JOGO PERIGOSO (IV)

Escreve Tenório Cavalcanti, em prosseguimento à sua série de artigos intitulada "Lição de Fatos," na página 3.

PM QUIS BANCAR A AUTORIDADE E AGARROU LOGO DUAS MULHERES

UM MORTO NA FESTA DO DIABO

Muita maconha e bebida na festinha — Todo mundo nu — Não gostou de ver a companheira bailando no meio do salão — Rififi — PM foi surrado — Sacou da arma e alvejou o antagonista — Um morto e o miliciano internado para cuidar dos ferimentos — Polícia investiga — Mulheres fugiram e casa está fechada — Leia na página 8

Morta no leito com a garganta cortada

Ao lado do corpo foram encontradas três giletes — Esteve internada três vezes para tratamento psiquiátrico — Impedida de casar-se — Leia maiores detalhes na página oito

Processa Ferraz Ramos: morreu na cama, estrangulada

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quarta-feira, 22-1-1975 — N.º 6.420

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

CEMITÉRIO VIROU PRAÇA DE GUERRA

Ostentando vistosas armas seguiam o feretro — Com a aproximação da Polícia fizeram das sepulturas e jazigos trincheiras — Campo Santo se transformou em praça de guerra — Munição esgotada, saíram de mãos na cabeça — Reconhecido como autor do atentado contra coveiro — Leia detalhes na página 8

Nélson Beicinho e Valtencir foram ao enterro do comparsa e enfrentaram a Polícia ao receberem voz de prisão

Fugitivo do Paraná agarrado em Caxias

Não podia viver sem a amante — Viviam trancados em casa — Quando ia ao quintal sem camisa mostrava as tatuagens pelo corpo — Vizinhos ficaram desconfiados — Preso contou sua vida — Fugiu da Colônia Agrícola — Trabalhou numa Igreja no Engenho de Dentro — Leia maiores detalhes na página 2

ASSASSINADO NA SAÍDA DO SAMBA

Era benquisto pelos vizinhos — Branco barbudo iniciou confusão no samba — Foi admoestado — O negócio era diversão — Saiu e aguardou a saída do jovem — Balaço na cara — Na página 2

Fuzilou a esposa com dois balaços

Não foi apurada a razão da tentativa de homicídio, porém vida do casal era um verdadeiro inferno por causa do comportamento agressivo e ciumento do marido — Momentos antes casal passeava abraçado — Assassino está desaparecido enquanto sua mulher está entre a vida e a morte — Leia maiores detalhes na página 2

Motorista carioca tombou na Baixada

Levou três tiros na cabeça — Faróis e motor estavam ligados — Estrada escura e deserta — Local infestado por marginais — Atacado por possíveis passageiros — Não esboçou reação — Tombou sobre o volante — Página 8

João Silva Bento, mais um Bandeira 2 trucidado

Metralhas invadem banco

Funcionários e clientes levados para o banheiro — Cidade com três saídas possibilita fuga dos marginais — Caçada aos assaltantes — Fato causa espécie entre a população — Estão de Opala chapa 7303 — Leia na página dois

Depois da cachaça balaço no coração

Foi assassinado ontem à tarde, depois de uma cachaçada, o servente Luciano dos Santos (solteiro, 23 anos, Ladeira dos Coqueiros, 84, barraco s/n.º, Morro do Borel, Tijuca). O criminoso, à espreita, perto da casa da vítima, desferiu-lhe um tiro certeiro no coração.

Luciano ainda resistiu e procurou ajuda em uma casa próxima, como se quisesse falar alguma coisa, mas foi posto na rua pelos seus moradores, os quais temeram qualquer incriminação.

ARRASTADO DA COZINHA ATÉ A RUA

A vítima foi deixada na rua, em frente à bodega de Sebastião Mendonça de Sousa. Foram detidos pela Delegacia de Homicídios Sebastião Ribeiro da Silva e seu filho Paulo, moradores da casa procurada pela vítima, que, querendo se livrar de encrencas, arrastaram Luciano da cozinha até a rua, abandonando-o ainda com vida. Pai e filho foram vistos por Célia, sobrinha do dono da tendinha, arrastando Luciano. Os dois estão prestando depoimento.

Segundo declarações da companheira da vítima Maria Rosa da Silva (solteira, 27 anos), Luciano era homem de muitos inimigos, dentre eles Didão, seu colega de trabalho e jogo de ronda, que para as autoridades policiais aparece como principal suspeito. Acrescentou, ainda, que Luciano era assíduo freqüentador da tendinha de Sebastião para as cachaçadas dos sábados, domingos e feriados.

A luz apagou.

Verifique os prédios da vizinhança. Se for apenas em sua casa,

provavelmente um fusível se queimou em seu quadro de luz ou no quadro geral do prédio.

Desligue a chave e faça a troca. Para isso, é sempre bom ter alguns de reserva.

Se em vez de fusíveis você tiver um disjuntor, basta religar o interruptor.

A maioria dos casos de falta de luz é ocasionada pela queima de um fusível. Felizmente este é um problema que você pode resolver num minuto e sem qualquer ajuda. Faça a experiência.

LIGHT

FUZILOU A ESPOSA COM DOIS BALAÇOS

Rubens Forbes da Silva, casado, 34 anos, residente na Rua M, 375, Padre Miguel, depois de dar dois tiros em sua mulher, Tania Regina Maia da Silva de 24 anos, tomou rumo até então ignorado. A Polícia suspeita que ele tenha fugido para o interior de São Paulo, onde tem parentes, ou, então, para a casa de seus pais em Alcântara. Enquanto isso a vítima encontra-e entre a vida e a morte internada no Hospital Olivério Kraemer.

Ainda não foi apurado o porque da tentativa de homicídio. Porém, sabe-se que o casal vivia em constantes brigas, principalmente por causa do temperamento agressivo e ciumento de Rubens. Segundo vizinhos do casal, minutos antes marido e mulher passeavam abraçados e sorridentes.

PRIMOS

Rubens e Tania são primos por parte de mãe e desde crianças brincavam juntos. Um dia surgiu o namoro que todos os parentes não levaram muito a sério. Acreditavam que quando um dos dois arranjassem outra companhia tudo passaria.

Todavia, de repente, Rubens e Tania resolveram oficializar o namoro, transformando-o em noivado.

Dona Alba da Silva Maia e seu esposo Macário Nazica Maia, os pais de Tânia, não viam com bons olhos a união da filha com o sobrinho, pois viam no rapaz um pessimo partido. Já previam que Tania sofreria e seria infeliz.

Por mais que seus pais lhe dessem conselho para que terminasse o noivado, a moça estava muito apaixonada e não reparava em nada do que lhe diziam. Macário, decididamente, não queria de forma alguma a união da filha com Rubens, tanto assim que Tânia chegou a pensar que o pai e o namorado tivessem alguma antipatia pessoal. E foi com essa idéia que ela dirigiu-se a mãe e pediu ajuda, pois não casaria com nenhum outro homem que não fosse Rubens.

Realmente dona Alva ajudou. Mas, durante todo o período de noivado, o rapaz não conseguiu ser delicado e nem procurou agradar os futuros sogros.

Isso fez com que Macário o observasse mais atentamente, encontrando sempre mais uma falha e mais uma demonstração de grosseria por parte de Rubens.

CASAMENTO

Finalmente o casamento foi marcado. O enxoval estava todo pronto e os convites remetidos. No dia das bodas, dona Alba e Macário rezavam e pediam a Deus para que o casal fosse feliz.

No princípio tudo ia muito bem. Alem do mais doña Alba e Macário velavam próximo e a qualquer início de desentendimento eles interferiam providencialmente, fazendo com que as coisas passassem por coincidência. Ora ocorria uma visita inesperada, ora um convite para almoçar. De maneira que nesses encontros os mais velhos promoviam a harmonia entre os mais novos, sem que nem mesmo Tânia e Rubens percebessem.

Enquanto estavam todos morando perto esta situação durou. Porém, com o decorrer do tempo, Macário e Alba foram residir em Macaé, enquanto Rubens Tânia ficaram no Rio.

Tânia, desde criança, que sempre foi muito sossegada. Não gostava muito de sair e passear. Acontece que de uma hora para a outra Rubens a proibiu, inclusive, de visitar parentes e até mesmo fazer compras. Era ele e a empregada que tratava do assunto. Rubens temia que alguem admirasse a belêza de sua mulher e sentia muito ciúmes; Em hipotese alguma também podia admitir que ela olhasse para um outro homem.

Apesar de não haver razão para temores, a mente doentia do homem criava verdadeiros fantasmas.

O casal já tinha uma filhinha, quando Tânia pegou-a, juntamente com suas roupas e foi para a casa de seus pais, em Macaé. Essa foi a primeira briga feia que ocorreu quando tinham dois anos de casados. Lá chegando contou tudo que havia acontecido para os seus pais e disse que não mais voltaria para o marido.

Depois de passada uma semana que Tânia se encontrava na residência dos pais, recebeu um telegrama do marido, avisando-a para que não voltasse, pois seria melhor para os dois permanecessem separados. Todavia dona Alba já havia feito a filha mudar de idéia e pouco tempo depois as duas estavam em casa de Rubens. A sogra chamou-o para conversar e ele reconheceu a culpa na briga. Dias depois, dona Alba voltou para Macaé e deixou filha e genro tão bem como se estivesse em uma nova lua-de-mel.

Nessa época o casal residia em Miguel Couto. Tânia não trabalhava fora e tinham apenas uma filhinha. Quando Tania ficou grávida pela segunda vez, o marido começou com os maus tratos e perseguições. Bastava vê-la conversando com uma vizinha e lá vinham as brigas. A situação foi piorando, a ponto dos dois viverem praticamente em pé de guerra. Tudo era motivo para brigas e discussões.

Tânia não tinha mais coragem de voltar para a casa dos pais. Sentia-se culpada pela própria infelicidade e lutava para consertar o marido. Afinal ele nunca lhe batera. Sua agressividade não ultrapassava o limite dos xingamentos. E contra as crianças ele jamais falara. Por isso ela quis ter mais filhos, e acabou tendo um terceiro. Acreditava que as crianças ajudariam a consolidar o lar.

Sempre que os dois brigavam, Rubens ameaçava de abandoná-la e satisfazia em dizer que estava acertando negócios em São Paulo, e, muito breve se transferiria, deixando a família no Rio. Então ela se magoava e chorava muito. E ele saía feliz para dar umas voltas.

Porém, o casal também tinha seus momentos de felicidade. E, justamente nessas ocasiões Tânia se aproveitava para falar-lhe das coisas mais importantes de casa.

Durante longo tempo insistiu na necessidade de trabalhar fora para aumentar os rendimentos da família. No princípio ele nem discutia o problema. Depois passou a ponderar e, finalmente, admitiu que não haveria tanto mal nisso se os dois viajassem no mesmo horário e na mesma condução.

Rubens trabalhava como vendedor em uma sapataria da Rua Barão de Iguatemi. Tânia conseguiu emprego como demonstradora do Café Palheta. Diariamente saíam de casa às sete horas e se encontravam durante o dia tantas vezes quantas fossem possíveis. À noite, Tânia o aguardava das 18 às 19 horas na porta da sapataria para voltarem juntos. Durante o dia as três crianças ficavam com a empregada.

Dona Alba e Macário sempre que podiam vinham passar dias em casa da filha. Há dois meses, quando estiveram no Rio, eles souberam de uma coisa que preocupou muito a Macário, mas que para Alba pareceu normal: Rubens possuía uma arma calibre 32.

Macário conversou com Rubens a respeito da arma e inclusive tentou convencê-lo a lhe dar o revólver, mas o genro preferiu ficar com ela. Disse que não sabia atirar, mas ia deixá-la em casa, pois poderia precisar dela e, já estando à mão seria mais fácil.

Macário não entendeu, e sentiu que havia alguma maldade escondida nas palavras de Rubens.

ATENTADO

Mais uma vez os pais de Tânia vieram ao Rio. De imediato logo sentiram que o casal estava vivendo em perfeita harmonia.

Macário deu graças a Deus e pensou que todas as suspeitas que tivera a respeito do genro foram indevidas.

Dente da vesícula, Macário dirigiu-se à farmácia, com sua mulher, a fim de tomar uma injeção. Depois aproveitaram para dar um passeio e conversar particularmente sobre o que achavam em relação ao comportamento de Rubens.

Assim que os velhos saíram, Rubens e Tania desceram as escadas do conjunto residencial e deram uma volta pelo quarteirão abraçados. Muitos vizinhos viram os dois sorridentes e conversadores. Depois voltaram para o apartamento e em poucos minutos ouviram-se dois tiros seguidos de gritos de socorro.

Quando os primeiros populares tentaram abrir o apartamento para saber o que houve, Rubens surgiu na porta e desceu as escadas de arma na mão, desaparecendo em seguida.

Macário e dona Alba voltaram do breve passeio e receberam a notícia de que a filha tinha sido levada para o Hospital Olivério Kraemer, em estado gravíssimo, com um balaço na barriga e outro no pescoço.

Ninguém sabe o que pode ter acontecido. A Polícia suspeita que o criminoso tenha fugido para São Paulo, ou para Alcântara, residência dos seus pais.

ASSASSINADO NA SAÍDA DO SAMBA

Um branco barbudo que provocou um rififi no ensaio da Escola de Samba Unidos de Bangu, na quadra da Rua Cônego de Vasconcelos, matou com um tiro no rosto, Luiz Afonso da Costa P…, solteiro, 23 anos, Rua Bangu, 250.

Rapaz querido no bairro, Luiz não gostava de confusão e, quando notou que o estranho provocava terceiros no salão, procurou-o e pediu para que se acalmasse pois, o negócio era diversão. O barbudo não criou caso e saiu como se fosse para casa e, no entanto ficou na rua aguardando a saída de Luiz. Quando ele passou pela Rua Rio da Prata e Cônego Vasconcelos, foi abordado e baleado conforme declarações de Jorge Garcia e Avenir Pereira da Silva.

Os pais do rapaz somente foram avisados do fato 3 horas depois e, Abilio, informou que o filho trabalhava no armazém de sua propriedade e, somente procurava diversão quando o estabelecimento fechava.

HOMEM BRANCO MORTO A TIRO

Policiais de São João de Meriti estão tentando localizar Carmelita Fonseca, casada, 48 anos, para identificar o homem branco, de 25 anos presumíveis trajando conjunto "Lee", blusão de malha cor de laranja e botinas marrons, cujo corpo foi encontrado na Rua Domingos Corrêa da Costa em Agostinho Porto com três balaços pelo corpo, peito, pescoço e rosto.

O investigador Afonso Celso, foi procurado na tarde de sábado pela mulher que comunicou o desaparecimento de seu vizinho Aristeu Nascimento e José Domingos da Silva, admitindo que o corpo seja de um deles. Por outro lado, procura ainda o policial fazer ligação com os cadáveres que estão surgindo na Baixada provavelmente, de traficantes de tóxicos que disputam as bocas de fumo a bala.

O fato está causando espécie pois, em sua maioria as maconharias são protegidas por policiais inescrupulosos que, se locupletam com o vicio e a degradação moral. Mesmo assim, investigações estão sendo feitas para localizar Carmelita e identificar o desconhecido que, estaria envolvido no tráfico de tóxicos na Baixada.

MORTA NO LEITO COM A GARGANTA CORTADA

Lourdes Simões de Carvalho, foi encontrada morta, com a carótida seccionada e, seu antigo namorado, Joaquim de Oliveira Santos, é o principal suspeito, embora tenha apresentado um álibi. As autoridades da 21a. Delegacia, apesar das informações de que a jovem já tentara o suicidio outras vezes, acharam estranha as circunstâncias de sua morte e que dão ao fato um outro aspecto.

Ela foi encontrada no leito, de bruços, com a carótida seccionada e, esteve ela internada por três vezes numa clínica de tratamento psiquiátrico. Lourdes tinha mania de suicídio. Possivelmente por ter sido impedida de casar com Joaquim, pôs termo a existência. Três gilletes foram encontradas ao seu lado uma delas usada para seccionar a carótida e, o caso está sendo devidamente investigado.

"BLITZ" LEVA 200 PRESOS

Foram presos 200 elementos nos pontos onde há maior número de criminalidade, no Município de Queimados, em conseqüência da **blitz** realizada pela delegacia local. O delegado Luís Marcondes reuniu todos os seus auxiliares e saíram à caça de marginais que impregnam a localidade.

Entre os presos encontra-se Hilário Lourenço (solteiro, 23 anos, Rua Santa Amélia, 336), que no dia 10 de outubro último, matou o guarda ferroviário Donaldo Luci. Hilário pretendia comprar a arma da vítima. Vendo negada a sua proposta, Hilário, já bêbado, não hesitou em liqüidar o guarda para realizar seu intento.

EX-PM TAMBÉM APANHADO NA BLITZ

Manuel Alves Feitosa (solteiro, 32 anos, Rua Hortência, Lote 14), tambem apanhado na **blitz**, confessou varias investidas, até então desconhecidas. Hilário foi expulso há 15 dias da Polícia Militar e agia na Baixada Fluminense, assaltando carros de entrega e coletivos.

Outros elementos também muito perigosos encontram-se na Delegacia de Queimados, entre eles: Manuel Gomide de Oliveira; Vanderlei Gomes da Silva, traficante de maconha e assaltante à mão armada e Paulo Roberto Pereira da Hora, o qual confessou vários assaltos em companhia dos foragidos Mauro, Daniel e **Negão**.

FUGITIVO DO PARANÁ AGARRADO EM CAXIAS

....Vizinhos estranhavam que, um casal vivesse sempre dentro de casa e, nas poucas vezes que o homem saía para o quintal sem camisa, mostrando seu corpo cheio de tatuagens deixava ainda mais os moradores da Rua Sargento Bretas, em Queimados, mais intrigados. O fato terminou indo ao conhecimento das autoridades policiais.

Os investigadores foram ao local indicado e convidaram o homem tatuado, a dar explicações na delegacia. Ele se identificou, como sendo Paulo Tomé Gonçalves casado, 48 anos, e contou suas dificuldades, pedindo que o deixassem em liberdade, pois, não podia viver longe a amante Berenice.

Paulo, mais conhecido por Paraná, contou que, foi preso pela primeira vez, com a idade de 20 anos, depois, praticou vários delitos — assaltos à mão armada, uso de maconha, porte de arma, porém, nunca matou ninguém. Capturado pela polícia de seu Estado, o Paraná, foi julgado e condenado a tirar pena na colônia agricola.

Numa oportunidade, fugiu da colônia e, com a amante, foi morar em Engenho de Dentro. Arranjou emprego numa igreja e, contou sua vida ao padre. O religioso manteve em sigilo e conseguiu outras tarefas e, **Paraná** conseguiu algum dinheiro e foi vivendo. Depois de oito meses, sentiu saudades da mãe e retornou ao seu Estado. Foi descoberto e reconduzido à prisão. Agora faltava menos de um ano para ser posto em liberdade, porém, não resistiu às ameças da amante Berenice de que, se ele não fugisse, ia viver com outro homem. Fugiu e foi para São Paulo. De trem, veio para o Rio e, depois foi para Queimados, onde foi preso.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS

Superintendente ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsavel: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92 Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4662
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62 Praça da Bandeira
Sucursal: Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 508 — Baloneta
Cr$ 1,00
Fundador TENORIO CAVALCANTI
PREÇO DO EXEMPLAR
Composto e impresso na N — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 234-4143

Leve quem não sabe ler ou escrever ao posto do MOBRAL mais próximo de seu bairro

METRALHAS INVADEM BANCO EM MAGÉ E CARREGAM TUDO

Todas as saidas da Rio—Petrópolis, estão cercadas à procura de seis bandidos, que, armados de metralhadoras, investiram contra a agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro, localizada na Praça Nilo Peçanha, onde imobilizaram todos os clientes e funcionários, levando todo o dinheiro das caixas e do cofre.

Em seguida, o bando evadiu-se ocupando o Opala 7303, cuja sigla não foi anotada, em sentido de Niterói. A quantia levada, foi estimada em mais de 300 mil cruzeiros. Na operação, os marginais estacionaram o veiculo nas proximidades da casa bancária, ficando um ao volante do veículo com o motor ligado. Em seguida, os comparsas, em número de cinco, armados de metralhadoras, efetuaram a investida, colocando todos os funcionários e clientes no banheiro.

Saqueados o cofre e caixas, fugiram sem serem molestados. Somente minutos depois, foi que, conseguindo sair do local, o alarme foi acionado. Todas as barreiras foram avisadas e, foi movida caçada aos bandidos.

Fuzilado ao tentar fugir

Quatro presidiários conseguiram fugir da Penitenciária Lemos de Brito, em Salvador, depois de fazerem um buraco no Pavilhão nº 3 e pularem um muro de 4 metros de altura. São eles Gérson Vicente de Andrade, o **Messias**, Abdias Rodrigues dos Santos, José Amaral dos Reis e João Batista dos Santos, que, depois de livres, embrenharam-se por um matagal.

O alarma acionado fez com que os soldados da guarda saíssem em perseguição aos fugitivos, matando a tiros o homicida **Messias**, condenado a 12 anos. Os outros três conseguiram escapar.

Nas proximidades do presídio, foi encontrado o ex-presidiário Juraci Lopes dos Santos, solto no último dia 5, que foi logo recolhido ao xadrez, pelo diretor Osmundo Tostes e pelo chefe da guarda capitão Bulcão. Em seu poder foi encontrado um revólver 32, o que fez a Polícia suspeitar que ele tenha planejado a fuga por fora.

José Amaral dos Reis, um dos fugitivos, foi apanhado pelas autoridades da 7ª Delegacia Policial no interior da residência de sua mulher, em Alto Arcal, Amaralina, após ter sido denunciado por sua ex-amante Eunice Gilberto Santos Gonçalves. Os outros dois continuam sendo caçados.

LIÇÃO DE FATOS

Jogo Perigoso (IV)

SE SOMOS um povo potencialmente rico, caminhando contra as causas que nos fazem economicamente pobres, por que temer e realidade que serve de adubo à semente do antagonismo que só favorece à subversão, apoiada por velhos tabus revanchistas? Com medo dos mitos?

•

EU SOU um mito. Você é um mito. Este jornal é um mito que, para muita gente, pertence a uma época que já não existe...

•

POR QUE temer o mito... com medo do místico? O místico **"Às vezes se diz bem, melhor é mal: — / Assim... o bom prudente / Louva o bem, risca o mal, em tudo igual".**

•

ORA, o mito é uma idéia, e esta justificada pela Epopéia Portuguesa, de Alves Mendes. É um elemento radical e primitivo: — "Diáfano como o céu, radiante como o sol, incoercível como o ar, imponderável como a luz, circulante como o sangue, mais fina que o aroma e mais forte que o ferro. Vence todas as forças. Este elemento é a idéia que sustenta os espíritos e determina os movimentos. É a semente dos fatos e a florescência dos povos. Os povos vivem por ela, crescem pela idéia, bracejam, prosperam... avantajam-se... enaltecem-se... glorificam-se"...

•

PELA IDÉIA se afirma a grandeza das raças e pela idéia se explicam os cenários da História.

•

O EGITO avultou, revelando os segredos do Levante. A Fenícia triunfa, criando a náutica. A Grécia pompeia, fascina, deslumbra, empunhando o cinzel maravilhosa e tangendo a lira sonora, espargindo a arte. Roma impera, prostra, rende e fulmina, contornando com sua espada a ciência política, uniformizando as nações na disciplina do direito."

•

E NÓS, que temos no plasma o glóbulo luso-brasileiro da tolerância cristã, tivemos também de ver vincularem-se à coroa, que se via presa ao círculo de giz feito em seu derredor por alguns néscios e até beócios, donos do acesso ao centro de controle, e, portanto, racionadores dos direitos de todos que hoje vivem sabendo, que limitavam sua liberdade de acordo com a bitola dos interesses caudatários de ambiciosos caudilhos reacionários e contrários à verdadeira integração nacional.

•

CAXIAS, O CONDE, O MARQUÊS, O DUQUE, responsável por 50 anos de unidade nacional, se vivo fosse, diria-nos o que lhe custou de decepções a luta para preservar essa unidade e o que padeceu nas garras aduncas dos que colocavam o interesse pessoal acima do amor da Pátria, da Justiça e da Liberdade.

•

SEM ESTRUTURA econômica não pode haver superestrutura completa e esta Nação, como qualquer outra, assim concebida, só será livre quando essa geração for partícula de uma Nação livre, com o nosso povo bebendo na fonte de suas riquezas o bendito sol da sua economia e da sua liberdade, com responsabilidade.

•

E, PORQUE assim não raciocinamos é que saímos da Cruzada Portuguesa com suas idéias epocais e alcançamos a liberdade de ceder pedaços de nossa soberania a SAMUEL PHILIPIS, que decretava o prazo marcado de nossas desgraças enquanto corruptores e corrompidos, negocistas brasileiros, vendendo como Judas vendeu o Nazareno, recebiam comissões por seu trabalho de negociar fatias do Brasil, a preço módico, de nossa soberania. Até os intermediários, na prática dos primeiros crimes contra o Brasil, usavam pomposos nomes de cavalos, que ainda hoje nos hipódromos de corrida usam nome de gente, e que escreveram em nossos anais a história de muitos cavalos que não aprenderam ainda a distingüir a distância entre os místicos da Pátria, que não morrem porque se morressem estaria morto o mito de luta pela sua independência econômica.

•

SE O PROPÓSITO de nossos atuais dirigentes — eu creio neles — é inverter o papel desta ordem cronológica que faz poucos tão ricos e muitos tão pobres, sem incorrer em outros riscos, contrarios à nossa índole cristã, porque não dizer que a vitória ou a derrota de um pleito eleitoral, como o de 15 de novembro, nos termos em que ocorreu, não invalida a tese de que o sonho de alguns autênticos revolucionários que saíram às ruas para fazer válido o ideal de Tiradentes, também é um mito que pertence a uma era ultrapassada, sob a qual também vivemos.

•

COMO TAMBÉM é mito o Grito de Independência, a Abolição, a República. Nada disso: a crise maior do Brasil ainda é a falta de mitos que ajudem a frear o instinto da besta-fera humana, que a todos ameaça, como se todos vivessem sob o signo do Apocalipse da bomba atômica.

•

EU CONTINUO o mito **e místico da Pátria, da sua Unidade e da sua Independência Econômica, porque sempre lutei por ela. Entendo que quando a liberdade é sentida, e só se sente a sua grandeza quando se é capaz de compreendê-la e saber usá-la.**

•

O POVO que não aprende a usar a liberdade sempre acaba perdendo a pouca que tem e a que deseja. Depois das longas **noites de inverno** que precederam o Grito de **Independência**, não tivemos escola de liberdade, que ensinasse o povo a usá-la, por isso nunca soubemos o seu valor. "Só se dá valor à liberdade quando se perde a que se tem." E, por isso, não se adquire a capacidade de dominar mentalmente o problema da sua funcionalidade e dos seus próprios problemas.

TENÓRIO CAVALCANTI

ASSEMBLÉIA-GB

A única

Nossa amigota tá lá em Miguel Pereira. E diz elazinha está se embonecando pra assumir seu mandato na Câmara Federal. Aliás, diga-se "en passant". nossa amigota será a única mulher parlamentar no Congresso. Elazinha, a nossa amigota: Maria Lígia Lessa Bastos...

O cracão

Nosso amigote, embora não tenha sido reeleito, está levando sua missão de recuperação total do Palácio Pedro Ernesto até o fim. Aliás, diga-se "en passant", tem cá muitas gentes que acha que seria um nome que o Faria Lima deveria procurar pois elezinho em matéria de turismo é um "cracão". Elezinho, o nosso amigote: Levi Neves...

A fusão

Nosso amigote e, mais o nosso futuro amigote, cá estiveram reunidos. Aliás, diga-se "en passant" dizem que elezinhos fizeram muito bem em tratar da fusão dos funcionários. Elezinho, nosso amigote: José Pinto; elezinho, nosso futuro amigote: Saramago Pinheiro...

A Bayron

Nossa amigota ofereceu tortona de camarão e docecos e salgadotes, logo ali na Secretaria Geral da presidência. Aliás, diga-se "en passant" ela acha que a cá Casa fez muito bem em promovê-la a Oficial Legislativo de três pra dois, por — é ainda elazinha quem diz — merecimento. Elazinha; nossa amigota: Son Bayron...

A passagem

E nosso amigote foi convocado para exercer o mandato de deput Estadual. Aliás, diga-se "en passant", elezinho foi convocado porque o Dalton Xavier renunciou, e o Primeiro Suplente Fioravanti Fraga desistiu. Elezinho, nosso amigote: Paulo Hermínio Duque Costa...

E, em matéria de papo: FIM.

EDITORIAL

O MONROE E O PROFETA ROTHSCHILD

A PROPOSTA de demolição do Monroe foi rejeitada pelo Departamento Técnico Especializado de Urbanismo do Clube de Engenharia. Segundo o departamento, a antiga sede do Senado tem valor arquitetônico e histórico, não apresentando problemas de segurança nem contribuindo, devido à sua localização, para dificultar o tráfego. Os membros do departamento votaram por unanimidade, pela preservação do edifício. Enquanto isso, o engenheiro Sousa Aguiar, presente à reunião e filho do construtor do Monroe, lembrou que o palácio tem uma estrutura metálica que permitiu, seu soerguimento no local onde está sem ser prejudicado em sua forma original. Originariamente o Monroe recebeu o Grande Prêmio de Arquitetura na Exposição Internacional de Lousiana, em 1903. Liga-se, portanto, à história da arquitetura brasileira.

ENQUANTO o Senado, antes da mudança para Brasília, ocupou o Monroe, foram feitas obras que o descaracterizaram. Além disso, os que o usaram durante mais de setenta anos deram outras provas de desacato ao edifício.

EM 1930 foi diante do Monroe que um grupo de participantes no movimento armado daquele ano amarraram os famosos cavalos dos gaúchos, no Obelisco, assim materializando uma frase, puramente simbólica, do general Flores da Cunha. Posteriormente, este grande brasileiro reprovaria aquela atitude, que irritou os cariocas, pois a manifestação colocava o Rio em posição de Cidade conquistada, quando o certo é que o Rio participou do movimento que derrubou o presidente Washington Luís.

NÃO só os cavalos foram amarrados em frente ao Monroe. Suas dependências serviram de acantonamento a uma tropa vinda do Norte.

ENTRETANTO, os cavalos amarrados no Obelisco e as tropas acantonadas representam fatos de uma época de transição. Por isso talvez não tenham constituído a mais grave afronta ao Pavilhão que representou o Brasil na Exposição Americana de 1903.

MELHOR seria que suas linhas originais tivessem sido respeitadas, mas a administração do Senado, querendo improvisar acomodações, realizou no Monroe uma espécie de inflação arquitetônica. Se o Monroe ficou (e na verdade ficou) mais feio, depois de inflado, justo seria um reparo que restaurasse as linhas desenhadas no projeto do grande engenheiro Sousa Aguiar.

NO CLUBE de Engenharia foi denunciada a campanha, contra o Monroe, como trama da especulação imobiliária.

COM EFEITO, a especulação imobiliária não se conforma com o fato de que a Avenida Rio Branco, artéria considerada nova em confronto com as de todas as metrópoles, ainda não tenha sido completamente demolida, para dar lugar a realizações rendosas, num campo de investimentos lucrativos. O que faz lembrar a frase do poeta alemão Heine. Heine escreveu, que certa sociedade, no século passado, fez do dinheiro, o seu deus e de Rothschild o seu profeta.

NÃO DEVEMOS permitir que o Deus Dinheiro, seu profeta Rothsclid, e a especulação imobiliária continuem transformando o Rio num pandemônio de buracos e de reconstruções que só se justificam do ponto de vista da corrida para os mais lucrativos investimentos. Por que não abrir novas avenidas, mais modernas e mais portentosas, que a Rio Branco, no prolongamento da Presidente Vargas, ou noutros locais atravancados, por um velho casario sem nenhum valor artístico? A especulação imobiliária, entretanto, prefere usar os terrenos fantasticamente valorizados, onde também, é possível, a dupla vantagem de demolir (o que já dá dinheiro) para reconstruir, o que dá ainda mais dinheiro, segundo a lei do profeta Rothschild.

TÓPICOS

UMA DEMORA POSITIVA

Os ônibus continuam correndo, à espera de uma decisão judiciária, a respeito da questão do limitador de velocidade. E assim prosseguem a sua apreciável contribuição, quanto ao número de desastres, com mortos, estropiamentos, e prejuízos materiais.

Correm os ônibus e como a população está aumentando, também cresce o faturamento das concessionárias, cujo controle é dos mais suaves pela entidade que confere as concessões.

Insatisfeitos, de tanto correr, de tanto aumentar o número de viagens, e de tanto agravar o problema do trânsito, as empresas pedem e logo conseguem aumento das passagens. Um aumento de 16,11%, que para ser reduzido a quantia certa, em cruzeiros e centavos, terá que ser arredondado, sempre para mais. O passageiro paga e não grita. O mais que pode fazer é resmungar, e pensar em nomes feios.

VILMAR PÁLIS ACUSA:

ABANDONO

Não se compreende o abandono e o descaso a que foram relegados os subúrbios cariocas sob o pernicioso e desmoralizado desgoverno do dr. Chagas.

Os moradores de Realengo, Braz de Pina, Osvaldo Cruz, Deodoro, Vaz Lobo, Vila da Penha, Bangu, Vicente de Carvalho, Mal. Hermes e tantos outros bairros da Zona Norte e Zona Rural, após 4 anos do desgoverno do «homem do terno branco», já não têm a menor esperança de ver realizadas as obras de saneamento básico, de que tanto necessitam para que possam desfrutar de uma vida decente e condigna.

Grande parte de seus logradouros ainda não possui calçamento, rede de esgoto sanitário e o lixo fica meses sem ser retirado, formando enormes pirâmides de sujeira, provocando o surgimento de ratos, mosquitos, além de exalar odor insuportável.

Que barbaridade está acontecendo, sob as vistas complacentes da «desadministração» chagueana.

Só mesmo num desgoverno total como esse que aí está, tal absurdo pode ocorrer.

A insensibilidade que o desgoverno chagueano tem demonstrado diante dos insistentes clamores da população evidencia, de maneira inequívoca, o seu grande desapreço e o total descaso à população de nossa Cidade-Estado.

É isso aí. Desgoverno pior não pode haver.

Ainda bem que restam apenas 2 meses e alguns dias para a população carioca se ver livre desse terrível pesadelo.

Pesadelo de um desgoverno inépto, preguiçoso e desmoralizado que até hoje não disse a que veio.

Em todos os recantos da cidade, aonde quer que se vá, impera o descalabro e o

ABANDONO.

Leilões no Brasil terão reformulação

Os baixos preços alcançados nos leilões realizados pelos chamados "porteiros-de-auditório", poderão ser o ponto de partida para uma ampla e completa reformulação no sistema de leilões no País. A informação foi prestada ontem por técnicos da Secretaria de Finanças da Guanabara, acrescentando que os cofres estaduais em todo o Brasil, estão deixando de recolher quantias reais, uma vez que os bens vendidos pelos "porteiros-de-auditório" não alcançaram preços verdadeiros nos pregões. Os técnicos da secretaria atribuem o fato ao despreparo desse pessoal que atrai para os leilões, somente os especuladores imobiliários especializados na revenda de imóveis adquiridos a preço de liquidação. Para citar um exemplo, os elementos da Secretaria de Finanças da Guanabara informaram que recentemente, no Rio de Janeiro, foi vendido um prédio na Rua Rodrigo Silva por apenas um milhão de cruzeiros, quando seu preço real era de 3 milhões. Com isso — explicaram — foram prejudicadas as pessoas que esperavam a venda em leilão para receber salários atrasados, já que a quantia arrecadada não deu para saldar as dívidas do executado, ele próprio e o Estado, que deixou de recolher mais impostos. Por outro lado, alguns elementos da Justiça revelaram que são inúmeros as queixas de pessoas executadas que não se conformam em ver seus bens liquidados em pregões assistidos apenas por elementos que vivem à comprar a desgraça alheia — os chamados aproveitadores. Sem dúvida alguma, afirmam os técnicos no ramo, o despreparo dos "porteiros-de-auditório" que não conhecem o mercado imobiliário e nem têm método para dirigir um pregão, são os principais razões dos baixos preços alcançados.

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

Hoje, todos cientes da causa de todos esses contratempos, contemporâneos de toda esta justificação do passado, do presente e do futuro. Tudo aí esclarecido. O porque desse apodrecimento material, apodrecimento esse, em que ninguém na categoria inconsciente vivia satisfeito. Todos insatisfeitos e aparentando satisfeitos. Um sofredor na categoria de sofredor, não pode ter satisfação. A satisfação é toda aparente, aparentando estar satisfeito e sempre insatisfeito. Quem vive insatisfeito fica desequilibrado, e o desequilíbrio faz com que seja um insaciável e o insaciável nunca está satisfeito com coisa alguma. Hoje está satisfeito e, amanhã, não, hoje pensa que está satisfeito, já amanhã não está. E desta forma a insatisfação era reinante por estarem na categoria inconsciente por estarem na categoria inconsciente de animal racional.

O animal, por ser animal, tinha mesmo que viver assim, insatisfeito, agonizando sempre, agoniado sempre, por isso, por aquilo, ou por aquilo outro. O animal por ser animal, nunca poderia ter sossego, por o animal ser inconsciente. Por ser animal racional tinha mesmo que viver mal. Aparentando estar bem, aparentando viver bem, mas vivendo assim horrivelmente, sentindo uma coisa e aparentando outra. Tudo isso, uma verdadeira consumição de vida e de tudo enfim.

Hoje, sabendo e conhecendo o porque ficaram assim, sem saberem porque foram feitos assim, e terem ficado nessa dúvida de sempre, porque tinham mesmo que viver assim até que chegasse a fase consciente, para esclarecimento do porque da vida do animal assim ser.

Agora todos fora das ruinas das ruinas, por estar aí a fase consciente, a Fase Racional. Todos já esperavam há muito uma grande modificação no mundo, porque assim como iam vivendo, não tinham prazer nem gosto de viver. Não sabiam onde iam parar com a multiplicação dos desacertos, e daí a multiplicação do sofrimento.

Não sabiam onde iriam parar com tantos males, a ponto de todos viverem sonhando, sobressaltados, desconfiados, aflitos, preocupados e nervosos nesse desequilíbrio infernal, na dúvida de tudo, desconfiados de tudo, até do equilíbrio, dizendo muitas vezes: "Aonde vamos parar com tantos desacertos e com a sua multiplicação. As ruinas se multiplicam e o desassossego é infernal. Quando é que vamos alcançar a paz verdadeira, que sempre foi o ideal do animal racional?"

E assim todos lutando em busca de melhoras, em busca de dias melhores, em busca de uma vida melhor, e tudo se multiplicando de pior para pior. E muitas vezes o homem parava para perguntar a si mesmo: — Por que somos assim? Mas ninguém sabia dizer o certo. Aonde vamos parar com esta vida sem garantia de coisa alguma? Todos nós estamos aqui expostos a todas as ruinas. Onde vamos parar? Cadê a nossa defesa? Não temos onde nos agarrar, nem com quem contar. Não encontravam ninguém e retrucavam: — É verdade! Esta vida é para cada um tratar de si mesmo, se puder, e olhe lá!

LUCY LEYA INFORMA

FEMINISTA INTERNACIONAL

CIDINHA CAMPOS, que foi tema de uma entrevista publicada em 9-12-74, no "Washington Post", em razão de seu espetáculo feminista "Homem Não Entra", no Teatro da Lagoa, semana passada, concedeu nova entrevista a um órgão de imprensa americano; desta vez para o "Times". Mesmo assim, em ambas as ocasiões, permaneceu irredutível: seus interlocutores — homens — estiveram com ela em seu camarim e dali saíram, após a entrevista, sem terem visto a peça, que já vai caminhando para o terceiro mês de sucesso. Paralelamente a isso, "Homem Não Entra" inaugura uma nova faixa de horário para espetáculos teatrais, a que o público carioca não estava acostumado: ou seja, às cinco horas da tarde, que é para não atrapalhar a "noite" das mulheres com seus maridos. A repercussão do espetáculo tem sido muito grande, inclusive, alguns estudantes disfarçados de mulher já tentaram entrar tendo sido logo descobertos. Também um senhor, alegando ser inconstitucional a proibição, ameaçou processar as produtoras da peça, ao que Cidinha respondeu: — "Deixa processar, se ele conseguir um mandado de segurança, fecho o espetáculo e vou fazer outra coisa".

ESTICANDO

A RGE FERMATA lança mais um lp dedicado ao mundo infantil, através do selo PERALTA. Neste album, TORRESMO E PURUCA, tão queridos da petizada, contam e cantam estórias. ★ Discos ESQUEMA, após o lançamento vitorioso do seu primeiro suplemento que tem como liderança de venda os lps "Grupo Favela" e "Grupo Favela & Genaro", lança ainda esse mês o lp intitulado "Folia" com o Grupo dos Foliões assim como "Levanta Poeira" com as Gatas e que conta com sambas quentíssimos. ★ Depois de muitos adiamentos, finalmente já está no mercado o compacto de Rose Valentim com as músicas "Vivo" da própria Rose e Flávio César, e "Sortir Antes que Seja Tarde", de Kiko, que também é o produtor do disco. ★ Já atingindo excelente índice de vendagem o mais recente lp de TOM & DITO. O disco inclui desde sambas até "rocks" e marchas e, segundo a dupla, é um disco todo amor, "porque esse negócio de cantar rusgas e guerras, já era", afirmam. ★ Sônia Lemos voltando com toda a força, faz um quadro hoje no programa "Fantástico", em homenagem a Paulo Vanzolini, juntamente com Noite Ilustrada e Toquinho. Amanhã, ela estará em Curitiba para fazer curta temporada no Restaurante Mouraria, que se encerrará dia primeiro de fevereiro. ★ Será amanhã, às 13 horas, no Clube Internacional de Regatas, ao lado do Aeroporto Santos Dumont, o churrasco que Zuzuca vai oferecer para agradecer a amigos de rádio, televisão e imprensa. ★ Reunindo os maiores e os mais recentes sucessos nacionais e internacionais a RGE FERMATA lança o segundo volume de "Tá Tudo Aqui". Cada faixa, um cantor-cantora, orquestra-conjunto, numa apurada seleção toda atendendo o gosto do grande público. ★ Outro lançamento, também RGE FERMATA, é do compacto duplo para o carnaval, onde o disco contém seis faixas e desfilam entre outros Carmélia Alves, Torresmo e Puruca, Canarinho ★ Neusa Amaral, pela primeira vez na vida fazendo "show" em boate, confessa-se entusiasmada com sua estréia na noite carioca, no espetáculo do "Barracão 36", "Quando Você me Ouvir Cantar". ★ E por falar em "Barracão", agora Sérgio Bittencourt, também está funcionando aos domingos e com uma atração especial — Ataulfo Alves Jr., cantando as músicas de seu pai.

★ Devido à intervenção cirurgica, de emergência sofrida por seu empresário, Maria Alcina transferiu, para data ainda a ser anunciada, "A Noite Alciniana", que seria amanhã no Obaoba.

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

GERALD FORD É MEMBRO DA IGREJA EPISCOP

Homem de Oração. Homem de Fé. Homem de Amor, presidente dos Estados Unidos GERALD FORD é membro da Igreja Episcopal e assiste regularmente os trabalhos na Paróquia de Emmanuel, na montanha de Alexandria, Estado de Virgínia. Onde frequenta nos últimos 20 anos. O irmão Ford ocupou vários cargos na paróquia. E ultimamente era encarregado de acompanhar os visitantes e recolher as ofertas para levar ao altar. Um dos filhos do nosso amado irmão Gerald Ford, MICHAEL, é estudante do Seminário em Massachussett. Em seu discurso inaugural o irmão Ford pediu ao povo norte-americano que orasse por sua presidência e pelo presidente demissionário RICHARD NIXON, para que o encontre a paz. Ford, o Homem de Oração prometeu aos nossos amados irmãos norte-americanos uma administração baseada na Verdade e disse que Deus, cuja Natureza é Amor, Justiça, e Misericórdia e o Senhor limpe os nossos corações e afaste o Ódio". Nesta hora em que o mundo está em trevas, guerra, lutas de nações contra nações, reinos contra reinos, irmãos contra irmãos, pais contra filhos, filhos contra pais, sangue por toda a parte, aonde está a Paz? Nós procuramos mas não a encontramos. Os sinais da próxima vinda de Cristo estão se cumprindo. A Bíblia Sagrada fala nos dias de hoje e as profecias são reveladas: "Haverá fomes e pestes" Mat 24:7, não paira dúvida porém de que será usado no vindouro conflito, quando esse ... for visitada pelos grandes flagelos do APOCALIPSE. Todo esse desenrolar de fatos é mais um cumprimento das palavras do grande Mestre Rabi da Galiléia CRISTO JESUS. "E HAVERÁ FOMES e PESTES". JUVENTUDE SEM LEI. "Sabe porém, isto: Nos últimos dias sobreviverão tempos difíceis... desobedientes aos pais... ingratos...". II Timóteo 3:1-2. Há mil e novecentos anos o apóstolo Paulo, olhando através dos séculos pela presciência do espírito, previu entre outros consternadores acontecimentos do final dos tempos, a revolta da juventude contra a autoridade constituída. Vemos hoje essa predição cumprir-se alarmantemente. Desde o término da I Grande Guerra vem se desenvolvendo entre a mocidade uma assustadora atitude refratária à Lei. Os jornais noticiam diariamente crimes praticados por jovens de ambos os sexos como só cometiam os calejados criminosos. Bandos desses delinquentes infestam as nossas cidades, o mundo está sem direção, o presidente Gerald Ford nas suas palavras, disse: Que Deus, cuja natureza é Amor, Justiça e Misericórdia e o Senhor limpe os nossos corações e afaste o Ódio, e com estas palavras ele atinge o mundo inteiro. O BRASIL A PÁTRIA DO EVANGELHO DO AMOR E DA RECONCILIAÇÃO, o nosso presidente Ernesto GEISEL é um Homem de Oração e Comunhão com Deus. Deus colocou estes dois varões no poder para dirigir como dois irmãos BRASIL E ESTADOS UNIDOS, duas grandes Nações. Deus ABENÇOE OS DOIS ESTADISTAS FORD E GEISEL COMO SERVOS DE DEUS. LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.

Horóscopo

PROF KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Muita disposição para ganhar dinheiro, e muita chance no seu caminho. Procure manter suas contas em ordem. Nessa base é preciso atenção. Número favorável: 308.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Não deixe que o sucesso e o conceito que desfruta lhe subam à cabeça. Faça seus planos sem alarde. Nos negócios e no Amor, boas promoções à vista. Número favorável: 16.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não insista em mexer num assunto que lhe seria proveitoso mantido em sigilo. Use a tarde para avaliar suas possibilidades. Bons ensejos no caminho. Número favorável: 77.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Não seja crédulo demais: há más intenções rondando-o. Seus projetos parecem por demais otimistas. Ponderar é sabedoria em confiar demais. Número favorável: 35.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Cuidado para não se envolver em transas que ameacem sua reputação. Um ente muito querido espera de você maior assistência. Saúde instável. Número favorável: 10.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Você tem talento de sobra para enfrentar os problemas desta tarde. Limite sua boa fé, com relação a amizade recente. Ouça os mais idosos. Número favorável: 003.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — As melhorias conseguidas hoje podem ser benéficas para o resto do mês. Não faça despesas que lhe pareçam inúteis. No Amor, tudo certíssimo. Número favorável: 555.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Limite suas reações emocionais nas discussões em torno do lar. Ceda ao seu cônjuge ou seu sócio. Nem sempre a intransigência é o melhor. Número favorável: 511.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Alguém aguarda, feliz, a data de seu aniversário. Dê-lhe mais atenção e mais afeto. Ainda será o apoio no seu futuro. Saúde razoável. Número favorável: 601.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Os prazeres e diversões estarão bem acentuados. Procure desenvolver suas habilidades profissionais. Romance despontando agora. Número favorável: 277.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — O dia poderá ser um tanto tumultuado, mas os resultados compensadores. Pense em alguém mais idoso, que lhe apoiará vantajosamente. Número favorável: 184.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Não se precipite, se uma idéia lhe parecer aplicável: pense muito. Um vizinho ou colega está falando demais sobre seus assuntos. Vigie. Número favorável: 925.

QUADRAS & SALÕES

★ A partir de agora, estaremos publicando toda a programação do Carnaval, fornecida pela RIOTUR, fechando, nas vésperas do reinado de Momo, com as músicas das Escolas de Samba do Primeiro Grupo. Já no próximo dia 28, na Praia da Bica, Ilha do Governador, banho de mar à fantasia, a partir das 10 horas e no dia 25, na Rua Valença, no Rio Comprido, batalha de confeti, desde as 20 horas, indo pela noite adentro. Também dia 26, na Rua São Pedro, em Quintino Bocaiuva, outra batalha de confeti, naquele mesmo horário.

* * *

★ Na Avenida Antônio Carlos estão prontas 10 arquibancadas cobertas e 6 descobertas para receberem espectadores no total de 49 mil. As cobertas comportam em cada módulo, 1.300 pessoas, num total de 13 mil e nas descobertas, seis mil pessoas em cada módulo, num total de 36 mil espectadores. As cobertas vão custar 250 cruzeiros e 200 cruzeiros, enquanto as descobertas custarão 150, 100 e 50 cruzeiros de acordo com a localização.

* * *

★ A abertura oficial do carnaval será na Avenida Antônio Carlos, dia 7 de fevereiro, às 22 horas, com a presença de autoridades da Guanabara e carnavalescas. No sábado, dia 8, desfilarão os Blocos do Primeiro Grupo, num total de 14 naquela alameda, sendo que os 18 do Segundo Grupo estarão desfilando na Avenida Rio Branco e os 16 do III Grupo estarão desfilando na Avenida Graça Aranha, tudo a partir das 21 horas. No domingo de carnaval, desfilam na Avenida Antônio Carlos as Escolas de Samba do I Grupo, num total de 12 enquanto na Avenida Rio Branco estarão as 18 do II Grupo e na Avenida Graça Aranha as 16 do III Grupo, com início marcado para as 18 horas. Na segunda-feira, dia 10, desfilam na Avenida Antônio Carlos, às 18h30min, as 5 agremiações de Frevo, às 20h30min os 8 Ranchos e a partir das 23 horas, os Blocos de Embalo que também desfilam na Avenida Rio Branco a partir das 10 horas no mesmo horário na Avenida Graça Aranha. Ainda na segunda-feira, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, desfilam os Blocos do IV Grupo, num total de 12, a partir das 21 horas. Na terça-feira, na Avenida Antônio Carlos, desde as 17 horas, as Grandes Sociedades e depois das 23 horas os Campeões de 74; na Avenida Graça Aranha e Avenida Rio Branco, os Blocos de Embalo e em Rocha Miranda, na Rua Topázio, os Blocos do V Grupo, num total de 12.

* * *

★ Amanhã publicaremos a ordem dos desfiles de algumas agremiações, sendo que das Escolas de Samba do I Grupo, será obedecida a seguinte ordem: Unidos de Lucas, União da Ilha do Governador, Unidos de Vila Isabel, Unidos de São Carlos, Mocidade Independente de Padre Miguel, Portela, Estação Primeira de Mangueira, Em Cima da Hora, Império Serrano, Acadêmicos do Salgueiro, Imperatriz Leopoldinense e Beija-Flor.

* * *

★ No próximo sábado, no Magnatas Futebol de Salão, o XVI Baile dos Horrores, a partir das 23 horas, animado pela Orquestra do Maestro Rocha e desfile das fantasias de horror. Preço por mesa é de 30 cruzeiros.

* * *

★ Também no sábado, no River Futebol Clube, o 11º Baile dos Mendigos, um dos mais tradicionais pré-carnavalescos do Rio, com a presença do Rei Momo.

* * *

★ Toda a correspondência para esta seção deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Daro Tecido.

Neide casou e mudou. Apareceu viúva alegre e vai mostrar seu talento nos bailes do Olímpico Clube, durante o próximo carnaval

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

★ Neste fim de semana, na Churrascaria Tentudo, de Madureira, a pedido e curtir com o som do conjunto de Ubirajara Silva e seu bandoneon e as vozes de Juraci Dalla de Quadro, Abilio Martins, Cristiane e Mario César. No domingo, além de Mário César estará também a Ameunha, os palhaços Pardal e Moleza e o conjunto "Os Amitiz". E quem vai à Tentudo, poderá visitar a boate Kanrango, que está situada ao ao lado, no Shopping Center de Madureira.

* * *

★ Cidinha Campos, que foi tema de uma entrevista do "Washington Post", em razão do seu espetáculo feminista, "Homem Não Entra", no Teatro da Lagoa, concedeu outra entrevista para o "Times". Mesmo assim, em ambas as ocasiões, permaneceu irredutível e seus interlocutores, homens, não passaram do seu camarim e não conseguiram ver a peça que já está completando mais de dois meses de sucesso. A repercussão do espetáculo tem sido grande, inclusive alguns estudantes disfarçados de mulher já tentaram entrar tendo sido logo descobertos e barrados.

* * *

★ Noite dessas no Canecal 1500, eram vistas Sandra Matera, Fernanda, Ana Maria Legei e Helenita, do grupo de dança moderna "Garotas do Rio", que se apresenta no Canecão, antes e depois do "Brasileiro, Profissão Esperança".

* * *

★ Atingindo excelentes índices de vendas o último elepê de Tom & Dito, onde se destacam "Tamanco Malandrinho", finalista da "Abertura", "Branco na Paixão", "Brinco de Ouro" e outros. O disco inclui desde sambas até rocks e marchas.

* * *

★ Sônia Lemos, que se apresentou domingo no "Fantástico" já retornou a Curitiba para uma curta temporada no Restaurante Mouraria, até dia 1º de fevereiro.

* * *

★ A Boate Night And Day, onde Gomes Leal apresenta o primoroso "show" intitulado "Rio, Capital Samba", com Peri Ribeiro e Rosemari, vai fazer o carnaval com força total e apresentando diariamente aquele espetáculo bacana, onde aparecem mais 30 mulheres lindas no palco.

Chaguinha continua brilhando no Teatro Carlos Gomes, onde fêz bons papéis em Elas Só Dão Com... Fusão e aí está com uma das vedetinhas do Silva Filho

* * *

★ Devido a intervenção cirúrgica de emergência, sofrida por seu empresário Mauro Furtado, a cantora Maria Alcina transferiu para data a ser marcada, a "Noite Alciniana", programada para o Obaoba nesta segunda-feira.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Contender; 6 — Direito; 7 — Pêlo saliente nos tecidos; 9 — Desprovido de; 10 — Atração pessoal; 11 — Antes de Cristo (abrev.); 12 — Morre no dia 31 de dezembro; 13 — Cama; 15 — Bens que a freira leva para o convento; 17 — Laços de crina de cavalo para apanhar perdizes.

VERTICAIS: 1 — Sigla automobilística do Brasil; 2 — Que tem maus sentimentos; 3 — (Lat.) Da mesma forma; 4 — Bola na rede, no futebol; 5 — Obrigação de cumprir penitência dada pelo confessor; 8 — Salto que a cavalgadura dá, escoiceando; 9 — Descarga de artilharia ou fuzilaria em honra de alguém ou por motivo de regozijo; 12 — Agente do ato; 14 — Camuhada; 16 — Sigla do Estado do Espírito Santo.

1	2	3	4		5
6				■	
■	7			8	
9			■	10	
11		■	12		
13		14			■
	■	15			16
17					

SOLUÇÃO: [illegible]

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure à PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

LÍDER DO SINDICALISMO LIVRE É CIDADÃO CARIOCA

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

Metalúrgicos estão votando

Perante 46 mesas coletoras de votos, iniciaram-se ontem, estendendo-se até 28 do corrente, as eleições no sindicato dos metalúrgicos, com duas chapas concorrentes. Os membros da VERDE estão fazendo apelo aos seus companheiros no sentido de comparecerem às urnas, tendo em vista o "quorum" para a validade do pleito.

Teatro e cinema

Nacib Abrahão, presidente do sindicato dos empregados em empresas teatrais e cinematográficas, foi reeleito para um período de três anos, no pleito realizado em 2, 3 e 4 do corrente, em chapa única. A posse dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação será a 25 de fevereiro.

Empreendimentos do INPS

Um total de 31 empreendimentos foram realizados pela Superintendência do INPS em Fortaleza, com vistas a ampliar o atendimento de beneficiados da Previdência Social. Entre os projetos e serviços concluídos destacam-se: a nova clínica psiquiátrica, 66 novos leitos no hospital de Messejana, plano especial de pediatria e inauguração das agências de Aracati e Sobral, além da construção das de Camocim e Russas.

Faleceu ex-dirigente dos gráficos

Foi sepultado, sábado passado, Valdir do Nascimento Pinto, ex-diretor-procurador do sindicato dos trabalhadores nas indústrias gráficas. Ao féretro compareceram todos os membros da diretoria da entidade, da federação classista, dirigentes sindicais de outras categorias e muitos companheiros do extinto.

Estabelecimentos de ensino

A 29 do corrente, abre-se em Porto Alegre, o XIX Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, sob a responsabilidade do sindicato no Rio Grande do Sul e o patrocínio da Federação de Ensino. O certame estender-se-á até o dia 3 de fevereiro, a fim de debater a conjuntura educativa nacional. As inscrições na Guanabara poderão ser feitas até o próximo dia 24, das 8 às 18 horas, na sede da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, Rua Santa Luzia, 799, grupo 502, telefones 221-3649 e 221-3923.

Eleições dos bancários

Duas chapas vão concorrer às eleições no sindicato dos empregados em estabelecimentos bancários, de 2 a 7 de março, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação. A AZUL é encabeçada pelo presidente da junta governativa, sr. José Luís Ribeiro da Silva, e a VERDE, tem à frente o sr. Antônio Carlos Martins Melo.

Nosso setor sindical

Por motivo de férias do titular desta coluna, nosso Setor Sindical estará confiado, a partir de amanhã, ao sindicalista Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos Desenhistas, da Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara e secretário da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística, a partir do dia 24 do corrente.

Rodoviários discutem [illegible]

Sebastião Ataíde de Melo, presidente do Sindicato dos Rodoviários, está convocando os motoristas, ajudantes e o pessoal de oficina das empresas de transportes de cargas a frete, para a assembléia que se realiza, hoje, às 19 horas, na Rua Camerino, 66, tendo em vista o debate do reajustamento salarial e outras vantagens.

O sr. Américo Ramos, quando falava na solenidade de encerramento do XXXVIII Curso Básico de Educação Sindical realizado pelo Instituto Cultural do Trabalho, em São Paulo, diante de autoridades e dirigentes classistas

O Sr. Américo Ramos, diretor, no Brasil, do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), vai receber dia 31 do corrente, às 19h30min, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o Título de Cidadão Carioca.

CURRÍCULO

Américo Ramos é norte-americano, filho de portugueses, já muito antes de conhecer o Brasil sentia-se ligado ao nosso País por laços de parentesco, pois na Guanabara estão radicados uma tia e muitos primos brasileiros.

Com grande orgulho, cita a sua condição de sindicalista luso-americano com 27 anos de atividades no setor trabalhista dos quais os últimos 8 anos exerceu no Brasil.

Em dezembro de 1966, aqui fixou residência, após ser nomeado diretor do escritório nordeste do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), órgão consultivo de assistência técnica sindical na América Latina da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

Em abril de 1968, transferiu-se para o Rio de Janeiro a fim de assumir o cargo atual de diretor-geral do IADESIL no Brasil. Nestes anos de atuação no País integrou-se aos costumes brasileiros, tendo sido alvo de numerosas homenagens por parte das entidades de classe, particularmente do Rio de Janeiro, entre elas o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas da Guanabara. Recebeu vários títulos de "sócio honorário", inclusive do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara. Em 1968, a USAID conferiu-lhe o certificado de "Honra ao Mérito".

Como diretor do IADESIL, colabora com todas as entidades sindicais e governamentais, mantendo relações as mais amistosas e cordiais.

Entre os 303 projetos de empréstimo e/ou doação concedidos à entidades sindicais, o Estado da Guanabara figura com 18 projetos, abrangendo os seguintes órgãos de classe: Confederação Nacio-nistração Escolar do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Sindicato dos Porteiros do Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiofusão do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas no Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos na Guanabara, Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro e Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara.

Por intermédio do Instituto Cultural do Trabalho (ICT), sediado em São Paulo, o IADESIL assiste ao movimento sindical brasileiro na realização de cursos de educação sindical, tanto do tipo residencial como regional, havendo sido realizados no Estado da Guanabara inúmeros cur[illegible]nal dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas; Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas; Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais; Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais; Federação Nacional dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização; Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara; Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado da Guanabara; Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo; Sindicato dos Porteiros do Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas no Estado da Guanabara; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos na Guanabara, Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro e Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara.

Estado do Rio — BAIONETA

TRIBUNAL FLUMINENSE PREPARADO PARA A FUSÃO

O conselheiro Adilar dos Santos Teixeira, que acaba de assumir a presidência do Tribunal de Contas, baixou ontem portaria instituindo o Grupo de Trabalho de Alto Nível para inventariar todo o acervo daquela Corte, visando a prepará-la para a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara.

Ao editar o documento, afirmou que é dever fundamental do dirigente, ao iniciar sua gestão administrativa, identificar o acervo patrimonial e documental do órgão sob seu controle direcional. Acrescentou que a essa verificação se deve dar a ênfase e o rigor que exige o momento histórico da fusão GB-RJ, "a fim de que deste Tribunal se tenha pleno e criterioso conhecimento do patrimônio, servidores, processos, responsáveis por bens e valores públicos e de tudo que diga respeito à atividade e existência do órgão".

Considerando que o largo campo de abrangência das providências a serem tomadas exigem cuidados especiais por parte de pessoas habilitadas, o conselheiro Adilar Teixeira designou para constituir o Grupo de Trabalho, sob a direção do primeiro, os servidores Antônio Pedro Moraes Seixas, Domingos da Rocha Tavares, Euner Gomes, Inácio de Maria Sarmento e Paulo Antônio Correia da Silva.

O GT dispõe de 72 horas para instalar-se e submeter à presidência do Tribunal o Plano de Trabalho que norteará sua ação, que o conselheiro Adilar Teixeira quer seja "marcada pelo máximo de objetividade e rapidez, lavrando em livro próprio atas de instalação e encerramento dos trabalhos e todas as ocorrências que seus integrantes julgarem convenientes reduzir a termo.

O fechamento dos inventários e arrolamentos será em 28 de fevereiro, data que o presidente do TC admite prorrogar, no máximo até 10 de março, estabelecendo que a duração do GT deverá terminar com a ultimação das providências a seu cargo. Para otimizar a ação do GT, o conselheiro Adilar Teixeira dispõe-se a editar todos os atos que se fizerem necessários e a tomar quaisquer providências que as circunstâncias indicarem convenientes.

— Em face da conjuntura histórica da hora presente e diante do pouco tempo disponível — diz a portaria do presidente — as providências, dados e informações exigidos pelo GT terão prioridade sobre as tarefas rotineiras de todos os setores do Tribunal sem que isso, evidentemente, venha a prejudicar a atividade — fim desta Corte.

Declarando que todos os servidores são absolutamente indispensáveis no complexo [illegible] a fusão RJ-GB, o conselheiro Adilar Teixeira resolveu não conceder férias aos efetivos, extranumerários e contratados do TC, no período de 1º de fevereiro a 30 de março de 1975.

Através da Ordem de Serviço nº 1/75 esclarece que as férias deferidas que alcançariam o mês de fevereiro serão interrompidas no próximo dia 31, impreterivelmente. Os servidores cujas férias forem interrompidas deverão apresentar-se ao Tribunal dia 1º de fevereiro, creditando-se-lhes os dias não desfrutados a partir de 1º de abril.

Como medida complementar às providências ligadas à fusão RJ-GB, o presidente do TC endereçou Memento-Confidencial aos chefes de seções e delegados das Regiões de Fiscalização solicitando-lhes vigilância sobre o "livro de ponto" a fim de assegurar a assiduidade, pontualidade e permanência dos servidores nas repartições durante todo o horário de expediente.

O Estado do Rio é o que receberá em todo o Brasil, maior cota de publicações distribuídas pelo Instituto Nacional do Livro, dentro do Programa de Livro Didático — 488 mil unidades. Segundo a Coordenadora do Programa do Livro Didático no Estado do Rio, professora Olga Marques de Oliveira, a quantidade de livros a ser distribuída, anualmente, depende da execução dos programas nos Estados. De acordo com o trabalho desenvolvido, o Instituto Nacional do Livro faz a classificação, dando pontos a diversos itens, que são computados no final.

O convênio entre o Estado do Rio e o Instituto Nacional do Livro existe há três anos e o governador Raimundo Padilha resolveu duplicar a contrapartida fixada pelo INL, liberando verba de 350 mil cruzeiros — ao invés de Cr$ 190 mil —, para atender às bibliotecas e escolas das redes oficial, municipal e estadual, no período 74-75.

O convênio entre o INL e o Estado do Rio é renovado anualmente e o referente a 1974-75 foi publicado no Diário Oficial de 12 de outubro.

O programa do Livro Didático visa o atendimento às quatro primeiras séries do 1º grau e cinco por cento da cota se destina às bibliotecas municipais. Cada aluno pode receber, no mínimo dois e, no máximo, cinco livros. Só têm direito a receber livros os municípios que mantêm convênio com o INL, sendo que, no Estado do Rio, 45 prefeituras já firmaram termos de compromisso.

DESENHISTAS NA LUTA

GERALDO PEREIRA DE SOUSA — Presidente do sindicato

Cultura para desenhistas

No próximo dia 22, às 19 horas, em nossa sede, à Rua Estácio de Sá, 67, 2º andar, daremos início a mais um curso de desenho técnico através da Escola Sindical dos Desenhistas, órgão vinculado ao sindicato e que tem a finalidade precípua de preparar mão-de-obra qualificada. O curso a ser iniciado na mencionada data será de tubulação industrial constando de seu programa as seguintes matérias: Desenho geométrico; Desenho projetivo; Desenho natural; Matemática; Noções de tubulações; Especificações e cálculos e Projetos de Instalações. O período previsto para a realização do curso é de dez meses dividido em duas partes, a primeira em quatro meses (parte básica) e a segunda em seis meses encontrando-se a direção das aulas a cargo dos engenheiros Jorge Rodrigues, Luís Gonzaga de Araújo Santana e Eli Ribeiro.

Bolsas de estudo

Comunicamos aos nossos representados que, de conformidade com a Resolução do Programa Especial de Bolsas de Estudos de número 8/74, as inscrições para candidatos às mencionadas bolsas encerram-se no próximo dia 31, podendo os interessados procurar a sede do órgão à Rua Estácio de Sá, 67, 2º andar. A renda "per capita" para os associados com dependentes é de Cr$ 200,00 e para os sem dependentes é de Cr$ 500,00.

Eleições

Voltamos a comunicar aos nossos representados, integrantes do quadro social que, nos dias 3, 4 e 5 de março próximo, realizaremos eleições para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes, ao Conselho da Federação a que está filiado o sindicato e Delegados Regionais onde a entidade tem base, bem como a de seus suplentes, estando o prazo para registro de chapas correndo, tudo de acordo com o artigo 11 e seu parágrafo 1º da Portaria Ministerial número 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes, outra para os Delegados Regionais e seus suplentes e outra para os Delegados-Representantes e seus suplentes. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na secretaria do órgão, em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitido para tal registro a outorga de poderes ou procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no parágrafo 1º do artigo 11 da supracitada Portaria. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, será dirigido ao presidente da entidade, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria do órgão na sede e nas delegacias regionais, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixado, na sede do sindicato e nas delegacias, a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação, serão realizadas nos dias 19, 20 e 21 de março de 1975, e, não conseguindo ainda o coeficiente, em terceira e última convocação, nos dias 2, 3 e 4 de abril de 1975, para o que ficam convocados desde já, todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas no período das 8 (oito) às 20 (vinte) horas de cada dia.

"REIVINDICAÇÕES FORTES EXIGEM ELOS FORTES" — Geraldo Pereira de Sousa.

RJ terá o seu Centro de Educação

Já está em fase final de elaboração o documento base que cria o Centro Fluminense de Educação Especial, nos moldes do Centro Nacional, criado em 1973. O documento está elaborado por um Grupo de Trabalho constituído pela Secretaria de Educação através de análise e interpretação dos dados.

A educação especial, no Estado do Rio está, até o momento sob a responsabilidade do Departamento de Ensino Supletivo (DESu), criado pelo governador Raimundo Padilha. Contando com 283 professores, o Serviço de Educação Especial atendeu, em 1974, em todo o território fluminense, 2.043 alunos, distribuídos em 208 classes.

O Serviço de Educação Especial tem por finalidade dar assistência psicopedagógica aos excepcionais (deficientes de visão, audição, deficientes mentais e físicos) no período pré-escolar, nos ensino de 1º e 2º graus, supervisor e supletivo, visando a sua participação progressiva na comunidade. Também planeja, coordena, controla e avalia as atividades do sistema educacional. O trabalho é feito por uma equipe de assistentes sociais, médicos, psicólogos e professores.

De acordo com as necessidades, os alunos, após seleção prévia, são encaminhados para classes especiais formadas nas próprias unidades de ensinos oficiais, com tratamento adequado e processo de aprendizado diferente. Em instituições especializadas são atendidos os que apresenta problemas na área de logopedia ou precisam de terapia ocupacional.

O Departamento de Ensino Supletivo tem, entretanto, encontrado grande dificuldade no que tange à Educação Especial, pela diversificação necessária à educação dos excepcionais — cada problema, necessita de uma solução diferente — o que certamente será facilitado com a criação do Centro Fluminense de Educação Especial, que oferecerá diversas soluções para os excepcionais sem necessidade de procurar diferentes locais de estudo e treinamento.

Atualmente, o governo executa um trabalho experimental na Escola Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, onde três classes com 28 alunos, recebem assistência especial. São deficientes mentais tratados por uma equipe de técnicos, psicólogos, assistentes sociais logopedistas, musicoterapeutas e professores com fundamento na teoria de Jean Piaget, para desenvolvimento das funções cognitivas, através da arte, criatividade e treino senso-motor.

PRESÍDIO DE MAGÉ CONTINUA EM OBRAS

Já estão quase concluídas as obras de ampliação da Penitenciária Agrícola e Industrial de Magé, que servirá de modelo para a implantação dos presídios-abertos, em todo o País. No momento, estão em final de construção seis alojamentos (com capacidade para 25 internos em cada um), pavilhão de visitas, parte administrativa, refeitórios e cozinha.

A instalação do Presídio Agrícola de Magé é parte do plano de humanização do sistema penitenciário do governo Raimundo Padilha, executado pelo Departamento de Estabelecimentos Penais, sob a supervisão da Secretaria de Interior e Justiça. Sua principal finalidade é o aproveitamento da mão-de-obra carcerária em atividades que revertem em benefício dos próprios detentos.

Funcionando em regime experimental há algum tempo, o Presídio Agrícola de Magé, sem muros, porteiros ou vigilância ostensiva, tem apresentado resultados altamente positivos. O próprio governador Raimundo Padilha fez questão de visitá-lo, percorrendo todos os seus departamentos e admirando-se com a disciplina e asseio apresentados.

Ocupando uma área de aproximadamente 17 alqueires e distante cerca de cinco minutos do centro de Magé, o presídio aberto oferece aos detentos de melhor comportamento todas as condições de trabalho.

As terras são próprias ao plantio de produtos hortigranjeiros, possibilitando aos internos realizarem, periodicamente, colheitas de grande porte, que são vendidas na feira de Magé. Cereais, como milho, arroz e soja, também são plantados, sob a orientação da ACAR-RJ. O produto destas vendas é destinado ao próprio presídio, que fornece seus produtos para os outros estabelecimentos penais do Estado. No momento, vivem, ali, cerca de 50 detentos.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Assessoria de Imprensa da EBCT ficará na Guanabara

A Assessoria de Imprensa da presidência da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS permanecerá na Guanabara, embora o gabinete do presidente tenha se transferido para Brasília, atendendo determinação governamental. A Assessoria de Imprensa na pessoa de seu titular, jornalista Armando Brando, continuará atendendo à imprensa carioca pelo telefone 223-9675 agora instalado na sala 905 do mesmo prédio onde funcionava anteriormente: Avenida Presidente Vargas, 290.

EDUCAÇÃO DINÂMICA

A Fundação Oliveira Viana, em convênio com duas editoras comerciais, reeditou a obra completa do sociólogo que é a razão de sua existência. Algumas — como Populações Meridionais do Brasil —, mesmo tendo sido adotadas como texto em várias universidades do País e do exterior, passaram mais de quinze anos esgotadas. Os créditos devem ir para o seu presidente professor Marcos Almir Madeira, que, com habilidade e paciência vai promovendo entendimentos e obtendo recursos.

* * *

O sistema educacional do antigo Estado do Rio de Janeiro, deve uma boa parte de seu aperfeiçoamento à operosidade do presidente de seu Conselho Estadual de Educação, professor Helter Jerônimo Luís Barcelos.

* * *

A necessidade da criação de um centro de reabilitação especializado para as vítimas da talidomida foi defendida pelo diretor da clínica do Hospital São Zacarias e professor da Faculdade de Medicina da UFRJ, dr. Orlando de Lacerda Rocha, que estudou, durante cinco anos, a ocorrência da droga no Brasil.

* * *

O professor Ubiratan D'Ambrósio do Instituto de Matemática da Universidade Estadual de Campinas, é de opinião que o ensino de ciências deve ser integrado com o de matemática e defende essa posição em artigo publicado no número 11, da revista "Ciência e Cultura", órgão de divulgação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

* * *

Concluído seu mestrado na UFRJ, a professora Paula Francinetti Lins Duarte voltou para o Instituto de Bio-Ciências da Universidade Federal de Pernambuco, que é uma criação sua. A mestra é especialista em aracnologia.

* * *

Assumiu a direção da Faculdade de Administração Bennett o professor Belmiro Siqueira.

* * *

O professor Fernando do Nascimento, titular de Gerência Financeira do CEFORP, estará ministrando, nestas grandes férias, cursos de sua especialidade numa programação que abrange várias cidades de alguns Estados a convite de instituições universitárias locais.

* * *

Chegou da França o professor Paulo Potsch, que é de uma família de educadores e cientistas que têm dado muitas contribuições marcantes e é um dos maiores especialistas brasileiros em genética humana.

* * *

O prêmio Brahma, conferido a obras inéditas sobre Administração e Mercadologia, foi atribuído pela primeira vez este ano ao professor Alexandre Morgado de Matos, do IDORT-GB e da Fundação Getúlio Vargas.

* * *

Curitiba está instalando mais uma faculdade pioneira de comércio exterior. A iniciativa foi da professora Clotilde Mader Valente, que conta com o apoio de vinte e seis dos professores mais representativos e qualificados do Paraná.

* * *

O professor Eurico Carvalho da Cunha, que coordena os cursos de pós-graduação da Escola Brasileira de Administração Pública, é cego e nasceu em Manaus, tendo-se transferido para o Rio com dois anos de idade. Pela primeira vez volta à Região Amazônica para dar em Belém um curso sobre teoria geral da Administração, a convite da universidade local.

* * *

A Universidade Gama Filho, esteve em festa esta semana: inaugurou o edifício Murta Ribeiro, a sala de convenções Welington Moreira Pimentel e uma estátua de corpo inteiro do ministro Gama Filho, oferecida por um grupo de amigos. Foi também entregue o título de doutor honoris causa ao ex-vice-presidente da República almirante Augusto Grunewald Rademaker.

CONTRABANDO DE SEGURO É UM SÉRIO PROBLEMA

O titular da CONSEG, sr. Raul de Sousa Silveira, tem sido insistentemente consultado sobre o recente problema chamado de "Contrabando de seguro". Embora venha evitando falar sobre o assunto, o ex-Superintendente da SUSEP não pode esconder sua perplexidade ante o fato de querer o Instituto de Resseguros basear-se no art. 113 do Decreto-lei 73-66, para aplicação de penalidades que julga cabíveis, quando o referido dispositivo nada tem que ver com a questão. Do contrário, disse o sr. Silveira, qualquer operação de seguro efetuada no Brasil também estaria sujeita à autorização do IRB.

EVANGELHO E VIDA

MONS. CASTELO BRANCO

"REPARTIR O PÃO"

"...E não havia quem o repartisse aos pequeninos..." — queixava-se o profeta da carência dos pregadores e instrutores do povo. O simbolismo do Pão é marcante. Repartir o pão é a atividade comunitária expressiva, pois a fome é dos males o mais universal e alarmante.

O Pão é símbolo do alimento e de qualquer necessidade. Reparti-lo é imagem de qualquer forma de assistência às necessidades.

A Campanha da Fraternidade assinalou como slogan da Quaresma este ano a expressão profundamente evangelizadora. "Repartir o pão" é atingir os irmãos em todas as coordenadas da vida.

Há os que não têm amor, comida, cama, casa, educação, instrução, dinheiro, emprego, atenção, carinho, lenitivo, consolo, amizade, solidariedade, companheirismo, caridade, colaboração, sorriso, ajuda etc.

Tudo isto é pão. Tudo isto é necessidade. Tudo isto é carência.

Os cristãos em comunidade devem, cientes de sua co-responsabilidade, assumir o pecado coletivo da miséria social, das carências e calamidades gerais. Igualmente e paralelamente resolver praticar os atos de penitência, também coletivos, para a remissão de todo pecado geral. Isto é papel da Igreja.

Quando o profeta se queixa da falta de quem distribua o pão, não é apenas falta dos pregadores e distribuidores do pão da Palavra, os sacerdotes. Toda a Igreja, portanto os leigos igualmente, toma a si a mesma tarefa que corresponde a todas as dimensões da Caridade de Cristo. As formas verbais do pão estão aí à vista de todos a desafiar a nossa integridade cristã: alimentar, ensinar, instruir, testemunhar, consolar, perdoar, ajudar, elevar, fazer crescer, amparar, respeitar, agir junto e agir com. Tudo isto é repartir o pão.

Consultem o manual da Campanha. Estudem com entusiasmo. Ajudem ao vigário de sua paróquia a realizar, de forma concreta, a sua categoria de cristãos. Assim fazendo estamos obedecendo ao conselho de São João: "Não amemos de língua, mas de coração, de verdade e de ação".

EDITAL de CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos interessados que o presente EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se JOSE NAPOLEAO DE HOLANDA e s/mulher DAILA LUCAS DE HOLANDA, para ciência da petição e despacho adiante transcrito, nos termos da ação Ordinária, requerida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA contra JOSE NAPOLEAO DE HOLANDA e s/mulher DAILA LUCAS DE HOLANDA, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2/3. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL. CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede à rua da Lapa n.º 200, 7.º andar, e foro nesta Cidade, por seus advogados (mandato anexo) vem, perante a V. Exa. propor a presente Ação Ordinária de Reintegração de Posse contra NAPOLEAO DE HOLANDA e s/mulher DAILA LUCAS DE HOLANDA, brasileiros, residentes no apto. 304, bloco 16, quadra "GH" do conjunto Residencial de Olaria, face os motivos seguintes: I — Por instrumento registrado no 8.º Ofício do R.G.I. desta cidade (doc. anexo) a autora é titular do domínio e posse do imóvel situado na rua Paranapanema, 965, onde se localiza o Conjunto Residencial de Olaria, promovido pela autora (doc. anexo). II — Que por instrumento particular denominado CARTA — COMPROMISSO a autora prometeu vender ao réu e s/mulher um dos apartamentos do Conjunto Residencial aludido, o que foi aceito pelos mesmos, segundo os documentos de fls. 5 e 6 da notificação em apenso, mediante o preço de Cr$ 23.010,00 (vinte e três mil e dez cruzeiros), financiando em prestações mensais, e outros encargos com correção monetária no prazo de 25 (vinte cinco) anos, pelo Plano de Equivalência Salarial, segundo as condições gerais exaradas na Carta-Compromisso (notificação em apenso) e demais instruções expedidas pelo BNH. Nestas condições, imitidos na posse do imóvel em 05-12-72, os réus passaram a residir no mesmo, não obstante não terem assinado a Carta Compromisso a que se comprometeram; deixaram entretanto, a partir de agosto/73 até a presente data da distribuição desta, de pagar as prestações mensais avençadas, a despeito de notificados para a purgação de mora, não atendida inclusive até hoje. IV — Com efeito, o débito total até a presente data atinge ao montando de Cr$ 4.405,87 (quatro mil, quatrocentos e cinco cruzeiros e oitenta e sete centavos) pelo que se tornaram inadimplentes no que concerne a obrigação que se comprometeram. Isto Posto, requer a V. Exa. se digne: I — Ordenar a citação por edital dos réus acima mencionados, para se defenderem no prazo legal, com as advertências e cominações dos arts. 285, 319, e 330 do C.P.C. II — Considerar as prestações e demais encargos mensais pagos anteriormente pelos réus, a títulos de ocupação do imóvel e consequente compensação a favor da autora. III — Por derradeiro, reintegrar a autora na posse do imóvel acima discriminado (fls. 5 notificação em apenso), após julgada procedente a presente ação, com a consequente condenação dos réus à desocupação do imóvel no prazo de 10 (dez) dias, pagamento das custas e honorários advocatícios. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidas inclusive testemunhal. Dá a presente o valor de Cr$ 4.405,87 (quatro mil, quatrocentos e cinco cruzeiros e oitenta e sete centavos). Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1974. (a) Dr. Ely Juvencio da Silva — advogado inscrição OAB n.º 15.182. DESPACHO DE FLS. 2 — "A: afirmada a audiência, citem-se, expedindo-se editais pelo prazo de 20 dias. "Rio, 29-11-74. (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO. E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar, e eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo e assino. (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO.

Está conforme

WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã.

(PJ 394)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS A THEREZA CHRISTINA BITTON e ARMANDO PEREIRA SALLES PINTO, extraído dos autos da ação de RENOVAÇÃO DE CONTRATO que lhes move RONELI PEÇAS E ACESSORIOS LTDA., contra ESPOLIO DE JAYME MARTINS PEREIRA E OUTROS, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à THEREZA CHRISTINA BITTON e ARMANDO PEREIRA SALLES PINTO, que estão em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Renovatória que lhes é movida por Roneli Peças e Acessórios Ltda., contra Espólio de Jayme Martins Pereira e Outros, podendo os réus apresentarem contestação no prazo da lei, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, — RONELI PEÇAS E ACESSORIOS LIMITADA, firma estabelecida na rua Hadock Lobo n.º 72, nesta cidade, vem propor a presente AÇÃO RENOVATORIA DE CONTRATO DE LOCAÇÃO contra o ESPOLIO DE JAYME MARTINS PEREIRA, pedindo a citação de sua inventariante por intermédio de sua procuradora ADMINISTRADORA PROENCA LTDA., com escritório na Av. Franklin Roosevelt n.º 39, S/1311, nesta cidade, tudo com fundamento no art. 2.º do Dec. 24.150, de 1934, pelos motivos que passa a expor: — 1 — A autora é titular do contrato de locação dos imóveis situados na rua Hadock Lobo n.ºs 72 e 74 c/V, conforme documento anexo, com vigência até 1 de julho de 1974. — 2) — Não tendo sido possível, até a presente data, a renovação amigável, a autora propõe a presente ação, visando ao novo quinquênio contratual. Desde já, a requerente faz prova do cumprimento das exigências dos arts. 2.º e 5.º do Dec. 24.150, de 1934, e oferece o mesmo aluguel mensal, mantidas todas as demais cláusulas, inclusive com relação ao fiador. — 3) — A autora esclarece que o vigente aluguel já é muito superior as possibilidades financeiras da firma, pois o local sofreu indiscutível desvalorização com o desmoronamento, digo, desmoronamento do elevado da avenida Paulo de Frontin em sensível decréscimo de movimento comercial para todas as lojas situadas nos logradouros circunvizinhos. O fato vem sendo noticiado pelos jornais, havendo mesmo da parte das autoridades públicas a promessa de redução tributária para esses comerciantes. 4) — A autora protesta por todas as provas admitidas em direito, especialmente pela vistoria para o efeito de arbitramento, do novo aluguel, e dá a causa o valor de Cr$ 22.464,00, para o duplo efeito da alcada e da taxa judiciária. 5) — A autora espera a procedência da ação e a condenação do suplicado ao pagamento das custas judiciais e de honorários advocatícios. Justiça. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1973. (a.) Naly de Lima Camisão, adv. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Seção de Distribuição. À 4.ª Vara Cível. Ao 4.º Distribuidor. Em: 13-12-1973. DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 14-12-73. (a.) Manoel José da Cunha Chaves. Petição de fls. 88: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara. RONELI PEÇAS ACESSORIOS LIMITADA, nos autos da AÇÃO RENOVATORIA DE CONTRATO DE LOCAÇÃO que move contra o ESPOLIO DE JAYME MARTINS PEREIRA, vem, cumprindo o respeitável despacho de fls. 87, na parte que lhe cabe, requerer a citação de: — a) MARIA ADELAIDE MARTINS PEREIRA, inventariante do Espólio de Jayme Martins Pereira, residente na rua Anita Garibaldi n.º 2, apto. 302, nesta cidade; b) — REGINA MARIA MARTINS PEREIRA, residente na rua Anita Garibaldi n.º 2, apto. 302, nesta cidade; c) ROSALINA MARIA MARTINS PEREIRA, THEREZA CHRISTINA BRITTO, ARMANDO MARTINS PEREIRA, JAYME MARTINS PEREIRA FILHO, MARIA DE LOURDES PEREIRA SALLES PINTO e GILDA MARTINS PEREIRA COELHO, de endereço ignorado, todos filhos da inventariante, que deverá informar as suas residências. Pede ainda que os cônjuges dos herdeiros casados sejam também citados. A autora pede vênia para esclarecer que, na inicial, requereu a citação da inventariante do Espólio, mas como não lograsse saber o seu nome nem o seu endereço, valeu-se do "intermédio de sua procuradora a Administradora Proença Ltda.". Surpreendentemente, o Espólio réu não contestou a ação. Quem o fez foi a ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA., que, obviamente, não é parte no feito. As demais exigências de folhas 87 só podem ser cumpridas pelos réus. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1974. (a.) Alexandre Calvão, adv. DESPACHO: Nos autos. Rio, 3-5-74. (a.) Luiz Odilon G. Bandeira. CERTIDÃO DE FLS. 96. — CERTIDÃO. — Certifico e dou fé que, me dirigi à rua Anita Garibaldi n.º 2, apto. 302, a fim de citar os suplicados Thereza Christina Bitton e Armando Martins Pereira, o que não me foi possível, por não os encontrar e os mesmos estarem em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 07 de novembro de 1974. O Oficial de Justiça: — (a.) Waldyr de Alvarenga. PETIÇÃO DE FLS. 100: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. RONELI PEÇAS E ACESSORIOS LIMITADA, nos autos da AÇÃO RENOVATORIA que move contra o ESPOLIO DE JAYME MARTINS PEREIRA E OUTROS, vem requerer a CITAÇÃO POR EDITAIS de CRISTINA BRITTON e ARMANDO PEREIRA MARTINS, face à certidão de fls. 96, em que o Sr. Oficial de Justiça afirma, digo, afirma estarem os mesmos em lugar incerto e não sabido. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1974. (a) Naly de Lima Camisão, adv. Despacho. Nos Autos. Rio, 27-11-74. (a.) Luiz Odilon G. Bandeira. DESPACHO DE FLS. 101: — Fls. 100: — Defiro. Prazo de 30 dias. Rio, 29-11-74. (a.) Luiz Salgueiro Cerqueira. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, SUELI MARIZA GENTILE, escrevente datilografei. Eu, MYRIAN ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo.

LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito.

Está conforme:

CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã.

(PJ 389)

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL

Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala 301-A

EDITAL de Citação de Marcelo A. Barcinski, com o prazo de 20 dias — Na forma abaixo:

O DOUTOR Antonio Vergara, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente, cita Marcelo A. Barcinski, brasileiro, casado, médico, que se encontra em lugar incerto e não sabido, no prazo de vinte dias, para ciência da ação de Execução que perante este Juizo lhe promove Sloime Zylberberg e outra, podendo embargá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia, que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital e para que em 24 horas paguem a importância de Cr$ 17.625,38 (dezessete mil, seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e trinta e oito centavos) e Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), respectivamente a Sloime Zylberberg e S. Zylberberg Engenharia e Construções e acrescidos, sob pena de penhora em seus bens, ficando o réu ciente que não embargada a ação se presumirão como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores, tudo de acordo e nos termos das petições e despachos a seguir transcritos: Petição de Fls. 2-3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Sloime Zylberberg, brasileiro, viúvo, engenheiro, residente nesta cidade e S. Zylberberg Engenharia e Construções, firma individual estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, 633, sala 1.304, vem, por seu advogado (docs. 1 e 2) propor uma Execução por quantia certa contra o Devedor Solvente Marcelo A. Barcinski, brasileiro, casado, médico, com endereço à Rua Pinto Aupoin, 724, Ilha do Governador, com fundamento no parágrafo 4.º do artigo 22 da Lei número 5.474 — de 18 de julho de 1968 e na forma dos artigos 46 — III e IV, 566 — I, 580 e seu parágrafo único, 585 — I, 646 e seguintes, tudo do Código de Processo Civil e demais dispositivos processuais aplicáveis, pelos seguintes fatos e fundamento jurídicos: I — Por força do contrato de prestação de serviços anexo devidamente registrado no Cartorio de Titulos e Documentos (doc. 3), o Suplicado é devedor do primeiro Suplicante pela importância de Cr$ 17.625,38 representada pelas duplicatas de prestação de serviço de números 01-74-A, no valor de Cr$ 6.000,00, com vencimento para 17 de julho de 1974, número 01-74-B, no valor de Cr$ 6.000,00 com vencimento para 17 de agosto de 1974 e número 01-74-C, no valor de Cr$ 5.625,38, com vencimento para 17 de setembro de 1974 (docs. 4-6), tendo sido a primeira apresentada ao 2.º Ofício do Registro de Protesto de Titulos para o aceite e pagamento do devedor que, apesar de notificado não aceitou nem pagou o mencionado título, o que ocasionou o seu competente protesto (doc. 7). II — Outrossim, por força da obra decorrente do referido contrato o suplicado é também devedor do segundo Suplicante pela importância de Cr$ 18.000,00 através das duplicatas de prestação de serviços de números 01-74-A, 01-74-B e 01-74-C, cada uma no valor de Cr$ 6.000,00, com vencimentos para, respectivamente, 24 de junho de 1974, 24 de julho de 1974 e 24 de agosto de 1974 (docs. 8-10), sendo certo que a primeira delas foi apresentada ao 1.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos para o aceite e pagamento do Suplicado que, embora intimado, não aceitou nem pagou o mencionado título, acarretando tal procedimento o seu competente protesto (doc. 11). Nesta conformidade, vêm requerer a V. Exa. se digne determinar a intimação do Suplicado no endereço acima para que pague, no prazo de 24 horas, as importâncias de Cr$ 17.625,38 e de Cr$ 18.000,00, respectivamente, ao 1.º e 2.º Suplicantes, acrescidas de custas e honorários advocatícios à base de 20 por cento sobre o valor da causa, ou nomeie bens à penhora. Protestam, outrossim, por todos os meios de prova em direito admitidas, inclusive: a) pericial; b) documental, dos que instruem a presente e dos que, porventura, se façam necessários juntar até a Audiência de Instrução e Julgamento e c) depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso e, dando à presente o valor de Cr$ 35.625,38, para efeito de taxa judiciária, pedem e esperam Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1974 (a) Ilegível — Petição de Fls. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível Sloime Zylberberg e S. Zylberberg Engenharia e Construções nos autos da Ação de Execução por Quantia Certa que movem nesse Juizo contra Marcelo A. Barcinski, ante a informação do Sr. Oficial de Justiça, que o réu se encontra nos Estados Unidos, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de editais de citação, na conformidade do Artigo 231 do Codigo de Processo Civil. Nestes termos, pedem e esperam Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1974 (a) Jacob Dolinger — OAB 5660. — Despacho de Fls. 24. — Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 2 de janeiro de 1975 (a) A. Vergara. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam, no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Wilton Mendes, escrevente, datilografei, e eu, Ivone Freire, escrivã, subscrevo. (a) A. Vergara. — Está conforme. A Escrivã, — Ivone Freire.

(P.J. 323)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias a PHILIPPE VAN BAVEL

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, Juiz de Direito da Decima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que mesmo cita-se a PHILIPPE VAN BAVEL, nos autos da ação sumaríssima a requerimento do CONDOMINIO DO EDIFICIO DEL ORO contra o mesmo, para que compareça a este Juizo no dia 3-3-75 às 14,00 horas a audiência de conciliação, instrução e julgamento, devendo o mesmo comparecer pessoalmente e representado por advogado, ciente também de que a falta de contestação até a audiência, implicará na concordância dos fatos articulados na inicial, tudo de acordo com a petição inicial adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. 1) Condominio do Edificio Del Oro, situado nesta cidade, à Rua Antonio Parreiras n.º 94, Ipanema, vem propor por seu advogado, ação ordinária de procedimento sumaríssimo (art. 275, I, CPC), contra Philippe Van Bavel, brasileiro, domiciliado, nesta cidade, onde trabalha à Rua General Dionísio, 47 Botafogo, pelas seguintes razões: 2) o réu foi síndico do condomínio autor e durante a sua gestão foram constatadas irregularidades financeiras que resultaram numa diferença de Cr$ 4.454,87 a favor do autor. Essa diferença foi apurada mediante minucioso levantamento contábil procedido na escrita do condomínio, que era feita pelo réu, conforme demonstrativos inclusos. 3) Após entendimentos havidos com o réu, ele assumiu o compromisso de pagar a diferença apurada, por meio de 60 notas promissórias que emitiria em favor do autor com vencimentos mensais. Foi-lhe entregue um esboço de contrato para liquidação da dívida na forma combinada, como se vê pelo documento incluso, em que se lê a seguinte declaração: feita de seu próprio punho e por ele assinada: "Cumpro fielmente o que ficou acertado". 4) Ocorre, porém, que o réu não assinou as notas promissórias nem efetuou o pagamento de qualquer parcela. Em 7 de novembro de 1973 o autor, por seu advogado infra assinado, notificou o réu através do cartório do 3.º Ofício de Titulos e Documentos (doc. junto), dando-lhe um prazo de 10 dias, para efetuar o pagamento da totalidade da dívida, e advertindo-lhe que, findo esse prazo a cobrança seria feita por via judicial. Essa notificação foi recebida pelo réu, que, entretanto, não pagou nem nada respondeu. Outra alternativa não resta, pois, ao autor senão ajuizar a cobrança da dívida reconhecida pelo réu. 5) Ante o exposto, requer a citação do réu para comparecer à audiência de instrução e julgamento a ser designada, nela oferecendo defesa escrita ou oral e produzindo prova testemunhal, deverá depositar em cartório, 48 horas antes da audiência, o rol respectivo. 6) Pede e espera o autor seja a ação julgada procedente para o fim de condenar o réu no praz, digo, o réu no pagamento da quantia de Cr$ 4.454,87 acrescida de juros de mora desde 7-11-73, data em que foi o réu notificado e constituído em mora, custas e honorários advogatícios de 20% sobre o valor da causa. 7) dá à causa o valor de Cr$ 6.000,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1974 (a) Edemilton Cabral de Souza, insc. 11.534. PETIÇÃO DE FLS. 22. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Condominio Edificio Del Oro, nos autos da ação de procedimento sumaríssimo, que move contra Philippe Van Bavel requer, por seu advogado, a citação do réu por edital, tendo em vista a certidão do Sr. OFICIAL DE JUSTIÇA de que o réu não é encontrado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1974 (a) Edemilton Cabral de Souza. DESPACHO de fls. 23: Expeçam-se editais, prazo de 20 dias. Rio 5-12-74. (a) Humberto de Mendonça Manes. DESPACHO: Designada a audiência de conciliação, instrução e julgamento para o dia 3-3-75, às 14,00 horas, devendo a parte comparecer pessoalmente e representada por advogado com poderes para transigir e acordar. Rio, 17-1-75. (a) Humberto de Mendonça Manes. EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital de citação e mais dois de igual teor, ao qual serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Maria Amélia de Freitas Oliveira, escrevente juramentado datilografei e eu (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã subscrevo. (a) Humberto de Mendonça Manes. Juiz de Direito. Está conforme o original (a) Wilma Souto Maior Pinto, Escrivã.

(P.J. 326)

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL — RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias passado na forma da Lei.

O DOUTOR Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 22 de janeiro do ano entrante, às 16,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça, sito na Avenida Erasmo Braga 115, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado à Praça o bem penhorado nos autos da ação de Despejo proposta por Vera Albuquerque Lande contra Mauro Nunes de Gaspar; dito bem será arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação desde já, designado o dia 14 de fevereiro, no mesmo horário e local, para realização do 2.º pregão e, nesta oportunidade, será quem mais der tudo em conformidade com a peça a seguir transcrita: Laudo de Avaliação de Fls.: Ação de Despejo — Vera Albuquerque Landi contra Mauro Nunes Gaspar — Laudo de Avaliação: — Prédio térreo situado na Estrada do Sorimã, sob o número 159, na Freguesia da Gávea, recuado do alinhamento do logradouro, de feitio de chalet, construído de madeira e coberto de telhas. — Tem na frente 1 porta larga de correr e 1 janela. — São de massa os umbrais e a soleira cimentada. — Está em regular estado de conservação, e consta de cômodos para moradia, e dependências sanitárias. — 2.ª Edificação — Aos fundos e ao lado direito do terreno existe uma segunda edificação térrea, de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberta de telhas, eternit — Está em regular estado de conservação, e consta de cômodos para moradia, com dependência sanitárias. — Na frente do terreno, e no lado direito do mesmo existe uma piscina revestida por azulejo, medindo aproximadamente 3,00 x 6,00ms. Encontram-se edificados em terreno que mede 10,00ms de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00ms de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o lote número 613; pelo lado esquerdo, com o prédio de número 167, e aos fundos com o lote 605 da rua [illegible] — Avaliamos o direito e ação relativos ao mesmo não deduzindo no valor nenhum débito por ventura existente, em Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, GB., aos 22 de outubro de 1974 — (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (a) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial. — Despacho de Fls: A praça, funcionando o porteiro dos auditórios. Expeça-se os competentes editais, intimando-se o Executado e credor hipotecário. — Rio, 23 de dezembro de 1974 — (a) Luiz de Souza Gouvea — Juiz Substituto em Exercício. — Em face do que fiz expedir o presente Edital de Praça com o prazo de 20 (vinte) dias e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa legal e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. Ciente, mais, o Arrematante de que arcará com as despesas relativas ao Porteiro dos Auditórios (comissão de 3 por cento), bem assim as cartorárias, na forma da lei. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Zolachio Diniz, Escrivão o datilografei e subscrevo.

(S 2030)

EDITAL de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação Executiva proposta por Joana Coutinho Vogel, contra Edson Gomes da Silva, na forma abaixo.

O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 22 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e 75, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação aos bens penhorados e avaliados nos autos da ação mencionado, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 4 do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e 75, às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores — sendo pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, e cujo laudo é do teor seguinte: Laudo de Avaliação de Fls. 28: Bens encontrados à rua Beirute número 31 — Senador Camará — Um aparelho de televisão marca General Eletric de vinte e três polegadas, em cavimo, sem número à vista — Cr$ 400,00 — uma Geladeira marca Brastemp de dez e meio pés cúbicos, na cor branca, sem número à vista — Cr$ 400,00 — Um grupo estofado composto de sofá e duas poltronas forradas em tecido alaranjado com madeira vermelho) — Cr$ 300,00 — (tudo no estado novo de uso). — Total Cr$ 1.100,00 — Rio de Janeiro, 4 de julho de 1974. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11 Avaliador Judicial. (as) Maria Mendonça Correa de Oliveira — 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar comparecer no dia, hora e local acima designados cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3 por cento — Custas de 1 por cento — Garantir o lance com o sinal de 20 por cento — Adicional de 2 por cento por serem bens móveis, e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3 por cento. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Adauto da Rocha Cravo, escrevente, datilografei. Eu, Escrivão, subscrevo — Heitor Gentil Montandon.

Está conforme — Adauto da Rocha Cravo.

Final do Edital extraído dos autos da ação Executiva proposta por Joana Coutinho Vogel, contra Edson Gomes da Silva.

(P.J. 317)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE 1a. E 2a. PRAÇA com o prazo de 10 dias

EXTRAIDO dos autos da ação Execução proposta por OCTO EMPREENDIMENTOS LTDA., contra HENRIQUE CUNHA DA SILVA

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONCA MANES, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou deles conhecimento tiverem que no dia 22 de janeiro de 1975, às 14,00 horas, serão levados à 1a. Praça pelo porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 3 de fevereiro de 1975, às 14,00 horas, pelo leiloeiro Helcio Mello Soares, com endereço à Travessa do Paço, 23 — Grupo 402, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas as características são as seguintes: um guincho para obra, com caçamba e o respectivo motor elétrico, trifásico, marca "Kohlbach" número 48.345, no estado. Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã subscrevo e assino. (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONCA MANES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme (a) WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã.

(P.J. 318)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

DELEGACIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NA GUANABARA

AVISO

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Delegacia do Ministério da Fazenda na Guanabara comunica aos aposentados e pensionistas pagos por este Ministério que se encontram à disposição dos mesmos nas Agências Bancárias por onde recebem seus proventos ou pensões os FORMULÁRIOS — CADASTRO para preenchimento e devolução até o próximo dia 7 de fevereiro, no mesmo local.

Ao entregarem o FORMULARIO — CADASTRO preenchido, os aposentados e pensionistas deverão apresentar prova de quitação eleitoral e carteira de identidade.

O não cumprimento destas determinações implicará na suspensão do respectivo pagamento.

Luiz Henrique Mueller
Delegado

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

Mengão está armando: vem um timão por aí

Aproveitando a maré do título de certame recém findo, o Flamengo está armando, seu departamento de futebol, para lançar uma equipe demolidora, no próximo campeonato.

Assim, muito embora, tenha bobeado, permitindo a saída de Zé Mário, os dirigentes rubro-negros, estão em atividade furiosa, para trazer à sua torcida, um time que não possa deixar o Maracanã, com lugares vazios.

O vice-presidente de futebol, sr. Ivã Drumon, confirmou à nossa reportagem a contratação do meio campista Katalinsky, um dos cobrões do time iugoslavo do Zeljzenicar, para o próximo mês de junho. Segundo o dirigente, o fato está praticamente resolvido e sem maiores problemas.

Katalinsky esteve presente no jogo que sua equipe realizou domingo último contra o Bahia, em Salvador e embora tenha perdido por 1 tento a zero, foi ele considerado pela imprensa baiana, como a maior figura da partida.

POR QUE EM JUNHO?

Explicou-nos o sr. Ivã Drumon, que Katalinsyk só poderá vir em junho, devido à uma lei existente em seu país, que não permite a saída de jogadores de menos de 26 anos, para o exterior. Como o craque só completará a 1 dade em junho,

Quanto à palavra do jogador, Ivã Drumon, acrescentou que Katalinsyk é admirador do Flamengo, tendo deixado isso claro, quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro o ano passado. Naquela oportunidade o jogador manifestou grande vontade de atuar pelo Mengão.

Katalinsyk, é um jogador de muita habilidade técnica, e foi inclusive, eleito como um dos melhores da última Copa do Mundo, pela enquete dos jornalistas especializados presente à disputa,

A fúria de Doval deverá a partir de junho ser apoiada pela classe do iugoslavo Katalinski. É o que garantem os dirigentes do Mengo

VEM MAIS AINDA

Por estes dias, disse-nos o sr. Ivã Drumon que viajará para Vassouras a fim de se avistar com Jouber. O assunto em pauta, será a contratação de reforços.

Na pauta figuram um ponteiro esquerdo e um zagueiro central, não sendo contudo possível, a revelação de nomes, para que as negociações não venham a ser prejudicadas.

O Flamengo está armando, a conquista do bi-campeonato. Sua torcida pode ter certeza de que o clube não se descuidará, um momento sequer, para que ele se assegure tranqüilamente que poderá torcer à vontade. O Mengão não vai parar. A maior torcida tem que ter o melhor time, é o pensamento da direção do clube.

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• TRIBUNAL de Justiça da entidade carioca tinha nova sessão programada para ontem sede da FMB, no 12.º andar do edifício que fica na Cinelândia, em cima do Bar Amarelinho. Nove processos estavam na pauta dos trabalhos.

• INDICIADOS para o julgamento os técnicos José Carlos Ferraz (ex-Mackenzie) e Honorato (Jequiá), os clubes Olaria (dois processos) e Jequiá (um) e seis de caráter reservado.

• PENALIDADES — Na última reunião o Tribunal de Justiça, apreciando os acontecimentos da quadra do Riachuelo, quando foi agredido o juiz Dante Carelli, após o jogo de juvenil contra o Mackenzie, no ano passado, apenas, suspendeu por 150 dias o técnico Isidoro, por 70, seu filho Jorge Luis, jogador do Clube Municipal e por 100 dias o jogador Marquinho (Riachuelo). Os demais foram absolvidos.

• TRISTE REALIDADE que chegamos: ou o juiz mentiu ou o Tribunal de Justiça tem que ser todo demitido pelo excesso de benevolência,.

• CONTRASTE — Enquanto isso, para alegria do basquete, Nilton, veterano jogador da 1.ª divisão do Clube Municipal, foi homenageado, no Maracanãzinho recebendo do Diploma de Honra ao Mérito pelos seus 20 anos de basquetebol com uma folha disciplinar das mais expressivas. A FMB responsável pela solenidade está de parabéns e ao jogador as nossas felicitações.

• VISTAS — O VASCO, confirmando nosso noticiário, protestou contra a validade do jogo que perdeu para o Flamengo (71 x 68), pelo campeonato da cidade, em virtude do rubro-negro ter incluído os três jogadores norte-americanos. A FMB deu vistas para que o Flamengo pudesse contra-arrazoar o recurso.

• GUILHERME, técnico da seleção carioca para o campeonato juvenil, por zona, marcado para o dia 3 de março vindouro, nos revelou que convocará 19 jogadores para treinar diariamente, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército (Urca), das 15 às 17 horas (exceto, talvez aos domingos) até o embarque para o local da competição.

• COLABORADORES do técnico campeão juvenil da GB-74, pelo Mackenzie: Pedro Vidal (supervisor), Charles (massagista) e Michila (modoro), todos os Mackenzie.

• INTERNACIONAL — A equipe da 1.ª divisão universitária dos EUA, Gardner Webb College estará no Rio de 26 a 2 do mês vindouro. Claro que a CBB e FMB se uniram e promoverão espetáculos com Vasco, Flamengo e possivelmente o Fluminense, no ginásio do Maracanã. As datas em princípio serão de 27, 29 e 1.º de fevereiro e a dupla CBB-FMB será responsável, apenas pela hospedagem de 19 pessoas, já que os americanos virão por conta própria.

• REVOLTA — Está programada para logo mais na sede da FMB (Cinelândia) uma deunião dos juízes e oficiais de mesa, a começar às 18h30min. Assunto principal: apreciar o resultado do julgamento dos implicados nos acontecimentos há tempos no Riachuelo com o juiz Dante Carelli, A moçada está revoltadíssima com o defensor dos indiciados, Brasilino Valim que ofendeu moralmente o Quadro de Oficiais da FMB. E' o fim do mundo!

DE FORA DA ÁREA

SÍLVIO COELHO

VERDADE TRISTE

O Botafogo já falou e disse. Não vai contratar ninguém até acertar as finanças do clube que andam a perigo.

Zagalo, em declarações prestadas à imprensa, explicou o negócio, mostrando que não adianta insistir que o time vai ser aquele mesmo que andou fazendo feio no certame passado. No meio da palestra deixou um claro, para animar a moçada.

— Se tudo correr bem — disse o treinador —, o Botafogo então fará um grande time, como manda o figurino.

Está pois resolvida a questão. Quem torce para o Bota, pode ir preparando suas desculpas porque o bicho que vai dar, está na cara. Aquele timinho vai tentar o milagre e se não der, vale a pena apelar para o saudosismo da bela época, quando o futebol alvinegro dava gosto. O time de astros faturava, lotando os estádios e não deixava, logicamente que a grana faltasse nos cofres do clube. Agora, as coisas mudaram e se pensam os dirigentes botafoguenses, em equilibrar as finanças contando com arrecadações compensadoras, não vai dar pé. Torcedor, como já dissemos em oportunidade anterior, só gosta do que é bom. Para ver em campo jogador bonzinho, ele prefere ficar pelos campos de pelada dos subúrbios, que ainda está cheio deles. Por lá a animação é outra e a cervejinha comemorativa ou não, custa mais barato.

UMA DA EUROPA

Depois de várias reuniões sigilosas e caprichadas, dirigentes europeus de diferentes seleções nacionais, acabaram de descobrir que o futebol sul-americano está decaindo e que nos próximos dez anos a hegemonia deste esporte, no mundo, pertencerá a eles, europeus. Depois da descoberta, começaram a esbanjar conhecimentos sobre a maneira ideal de jogar. Correndo todo mundo, muito preparo físico e aquelas mesmas e antigas baboseiras européias, que diga-se de passagem, são idolatradas por muitos e vários coleguinhas de nossa imprensa.

Daqui a pouco, vão aparecer os endossos às palavras dos pesquisadores do Velho Continente e o futebol brasileiro vai sofrer um bocado.

Pena que não se possa ter uma visitinha por mês de um clube europeu jogando aqui, para conferir na prática os ensaios de laboratório anunciados com tanta euforia pelos alemães, italianos e outras conversas.

AGRADECIMENTO

Registramos aqui, com imensa satisfação, a homenagem que nos foi prestada na sexta-feira última, na Cabana Pedra Preta, de propriedade de d. Odete. Foi um momento de simplicidade que nos comoveu, principalmente por deixar claro que a vaidade é um fator ausente naquele templo de PAZ, AMOR E BONDADE. Que siga sempre assim, são nossos votos. Os agradecimentos também, em nome do amigo Mata Virgem, pois sei que ele nos permite agradecer.

Gérson volta

Gérson, cobrão ainda, muito falado, e com inúmeros boatos correndo a respeito de suas funções futuras, volta agora ao noticiário, com uma proposta que lhe foi feita pelo Goitacás de Campos.

O clube fluminense fez um convite ao grande armador, para que integre sua equipe no próximo dia 23, quando enfrentará o Vasco naquela cidade.

Gérson foi ouvido mas ainda não deu uma resposta definitiva, pois prefere consultar o Fluminense sobre sua situação.

Ele continua sem contrato e em litígio com os tricolores, e quer ficar sabendo se existe alguma inconveniência par parte deles sobre a sua participação no jogo do dia 23.

Embora sem confirmação oficial, sabe-se que a proposta para Gérson seria de 5 mil cruzeiros.

Os dirigentes do Goitacás ficaram também de conversar com os tricolores, para saber da possibilidade ou não da presença de Gérson.

Além dessa proposta sabe-se que Gérson tem recebendo diversas outras, não ficando de fora aquelas ofertas feitas a ele pelo Botafogo, e um clube de São Paulo, que ainda não está definido.

Uma coisa parece certa. Gérson jogará, segundo ele próprio, mais dois anos.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Pela segunda vez Cocotá e Pavunense deixaram de jogar pela impraticabilidade do campo do grêmio da Ilha do Governador. A preliminar, já com o campo ruim, realizou-se e o Pavunense venceu por 2x1. No amador o árbitro Edson Carneiro, ainda entrou em campo e durante cinco minutos faria a bola rolar para ver a condição final. Um caso lamentável registrou-se quando o diretor-geral dr. Almehi Pessoa conversava com o árbitro. Euclides, representante e técnico dos juvenis do Cocotá ao chegar perto de ambos, disse:

— O Edson não dá papo ao Almehi. Resolve você vai ou não haver o jogo. É lamentável, porque a figura do diretor-geral merece respeito. É autoridade máxima e até o árbitro começar o jogo é ele quem define. Ainda o DA teve a máxima boa vontade em que o jogo fosse disputado na segunda-feira no Everest, pagando inclusive a condução. Nada ficou resolvido. E, talvez mais uma semana de espera.

TELEFÔNICA GOLEOU STANDARD — Pelo Classista Independente a Telefônica goleou a Standard por 4x1. Não foi um jogo técnico, mas agradou pela movimentação. O Telefônica soube tirar partido das falhas da defesa da Standard. Também o goleiro Flávio não estava nos melhores dias, inclusive chocando com os seus próprios zagueiros. Mas ainda assim méritos para à Telefônica, porque soube aproveitar as chances e obter uma vitória das mais belas e contra um time que todos se agigantam pela motivação que representa vencer à Standard. Paulinho aos 15min de falta; Senélio aos 35min e aos 39 min L. Cláudio. No 2º tempo, Zé Carlos centra Domênio cabeceia para Paulinho marcar. A Telefônica alinhou: Cabelo, Geraldo, Laerte e Corada: Zé Maria (Pedro) e Senélio (Tuti); Parodi, Paulinho, Domênio e Zé Carlos. Haroldo faturou para a Standard que formou: Flávio, Urca, Jaziel, Paulinho e Anselmo: Tetinha e Bill: Tuca, Haroldo, Paulo (Ivan Soares) e Artur (Jacaré).

INFANTIL — O campeonato de infantis já tem seus finalistas, Na rodada de domingo as posições de definiram com estes escores: C. Grande 1x0 Z-1: Bonsucesso 0x0 América; Flamengo 3x0 Vasco; Olaria 1x1 Everest e Fluminense 0x0 Botafogo. Na Série A, estão classificados Fluminense, 17 pg e Bonsucesso, 11 pg; e na B, Botafogo 12 pg e América, 11 pg.

MAIS UMA NOITADA SOCIAL — O Telefônica AC, sexta-feira, com início às 23 horas, estará apresentando mais uma noitada social sensacional com a presença do Cojuntos os Devaneios. Romeu F. dos Santos comunica que o traje será esporte. Prestigiem o TAC.

INFANTO JUVENIL — Também as posições ficaram decididas no infanto juvenil, ex-certame das escolinhas. Última rodada apresentou estes resultados: Madureira 3x1 Filhos de Irajá; América 4x0 Bonsucesso; Vasco 0x0 Flamengo; Olaria 1x1 S. Cristóvão e Botafogo 2x0 Fluminense. Os finalistas pela Série A: Fluminense, 12 pg e S. Cristóvão 10 pg e na B, Botafogo e Flamengo, ambos com 14 pg.

"A LUTA NO JIU-JITSU"

ARNALDO PORTELA LEITÃO

ZEN BUDISMO: O Zen originou-se de uma escola de meditação do Budismo, que foi introduzido no Japão no Século VII de nossa era (anos 600 a 700). Os partidários do Zen remontam sua origem ao Buda.

O Budismo foi fundado por um principe hindu chamado Sidharta Gautama. Mais tarde seu nome tornou-se Gautama Buda.

O Zen é um culto filosófico. O objetivo final do Zen é a libertação da vontade, de maneira que todas as coisas fluam numa seqüência intimamente ligadas. Os praticantes genuinos do Zen-Budismo devem permitir que suas individualidades se soltem até que a parte interior e real flutue serenamente sobre as confusões e as perturbações do mundo. O praticante do Zen, ama acima de tudo sua própria individualidade. Este conceito, que é o âmago do Zen-Budismo, liberta o indivíduo das responsabilidades espirituais e das atenções devidas aos seus semelhantes, substituindo estas preocupações humanas pela iluminação intelectual. O conhecimento do Zen é interessante e necessário ao praticante do jiu-jitsu por dois motivos importantes.

1) Remonta a origem do jiu-jitsu através de seus principas divulgadores, os Monges Budistas, que aliavam os exercícios físicos (autodefesa com as mãos vazias) com os exercícios mentais (Zen), o que proporciona ao praticante, maior cabedal ao seu conhecimento teórico sobre o esporte que abraçou;

2) Disciplina o aluno no que concerne ao aprendizado do jiu-jitsu, pois o mesmo durante as aulas deve observar o máximo de silêncio, estando com sua mente inteiramente liberta das coisas exteriores, voltada tão somente para a absorção rapida e segura das aulas ministradas, através da disciplina de consciência. Enfim o Zen posto em prática nos tempos atuais durante as aulas de jiu-jitsu, nos ensina a calar, meditar, obedecer, observar e, conseqüentemente, aprender.

RECOMENDAÇÃO: Recomendamos hoje o livro "Karatê", uma excelente obra do professor Minami Keizi, que nos mostra a vantagem do karatê aplicado na defesa pessoal do jiu-jitsu. Uma ótima publicação da Editora Edrel Ltda. São Paulo.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

Acompanhando as férias dos jogadores profissionais dos nossos clubes, aproveitamos a "deixa" também ficamos afastados do convívio de nosso leitores. Hoje estamos aí "se os Deuses deixarem Por Dentro da Jogada" dando as últimas do momento, isto porque às primeiras já foram dadas.

DO SAMPAIO AC — Havilson Laranjeiras campeoníssimo de 1974 nos comunicou que o seu time seleção (Djalma Dias, Jorge, Haroldo, Amaro Barbosa, Barbosinha) jogariam com com o Bonsucesso FC, no campo do Mavilis FC, à Rua Carlos Seidl, no Caju, domingo passado. Por absoluta falta de espaço não comparecemos e ficamos sem saber o resultado. Aguardamos à comunicação do campeoníssimo para que possamos ficar Por Dentro da Jogada.

O CACARECO DO ABELARDO — Depois de uma infinidade de telefonemas do Abelardo solicitamos um jogo para domingo, ficou acertado que iria ser realizado o encontro amistoso Mocidade FC x Selecionado do Jacarezinho. Num papelão fora do comum o Abelardo não levou seu time, enquanto que a moçada do Anchieta, sob o comando de João Luís Veríssimo, ficou sem jogo.

INDEPENDENTE DO ZUMBI — Encontramos nesta época de carnaval com o José Santos, um dos melhores divulgadores do samba da cidade. Agora ele está na divulgação do GRES Independente do Zumbi da Rua dos Rubis, em Rocha Miranda. Garantiu que sua escola em 76 estará no 2º Grupo, pois agora em 75 não vai ter colher-de-chá, vai ser classificada apresentando o enredo "Maracatu". Vamos ficar torcendo aqui Por Dentro da Jogada, pelo azul e branco de Rocha Miranda o que é uma boa pedida.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS — Prosseguiu nesta segunda-feira, o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1974, promoção de LUTA DEMOCRATICA, embora não tivéssemos publicado a rodada e os locais onde seriam realizados os mesmos. Porém, a 7a. rodada é a seguinte: Duque de Caxias x Madureira no campo do Mocidade FC; Linha Auxiliar x Tijuca no campo do EC Rio—São Paulo; Distribuidora Tupi x Itaú no campo do Mocidade FC; e Copacabana 1 x Santo Cristo no campo do Mavilis FC.

VIGILANTE DESARMADO E MORTO COM UM TIRO

Policiais da 33a. Delegacia estão em diligências para esclarecer a morte do guarda de segurança Pedro Caetano Cordeiro, de 20 anos, residente em São João de Meriti, servidor da ARKI, que foi encontrado morto com um tiro na cabeça. O fato ocorreu nos arquivos gerais da firma, com escritórios na Rua Senador Dantas, 3.º andar, que morreu com a própria arma, um Taurus, calibre 38 carga dupla, no interior do prédio do INPS, na Rua Marechal Marciano, 1.595, em Padre Miguel.

A única testemunha foi o também guarda de segurança, Fernando Portela, de 20 anos, residente na Rua Daniel Machado, 14, Inhoaíba, que conta uma versão que leva as autoridades a crer que Pedro tenha sido vítima de uma brincadeira como tantas outras, que, segundo os colegas, ele costumava fazer.

Fernando, contou que, ele e Pedro, já estavam preparados para sair quando alguém bateu à porta. Eram funcionários que, pensavam ser expediente normal. Informou-os que não havia expediente e saiu para mudar de roupas, passando por Pedro. Foi para o banheiro, quando ouviu um tiro. Foi rapidamente para o local, encontrando o colega agonizante. Providenciou a chegada de uma ambulância do Hospital Olivério Craemer que, quando chegou, nada mais era possível fazer.

Fernando explica que embora Pedro nada tenha revelado, antes de morrer, possivelmente fora vítima de uma brincadeira.

EX-PM MATOU COMPANHEIRA

As autoridades da 35a. Delegacia, estão em diligências à procura do ex-soldado da Polícia Militar, acusado de ter assassinado a mulher. Processa Ferraz Ramos, bloco 87/101, Campo Grande. Na noite anterior, o casal discutiu muito e, pela manhã, vizinhos vendo a casa toda fechada, procuraram parentes da mulher que, arrombaram a porta encontrando-a morta no quarto. Havia sido esganada.

Sendo expulso da Polícia Militar, Paulo passou a infligir maus tratos a companheira. O fato desgostou a mulher que, deu-lhe ciência de que ia embora para a casa dos pais. O ex-PM aborrecido, brincou muito com a companheira, fato assistido pelos vizinhos que, no dia seguinte, vendo a residência fechada ficaram desconfiados. Chamara os parentes da mulher que deram com Processa morta.

Morreu dentro do táxi com três balas na cabeça

MOTORISTA CARIOCA TOMBOU NA BAIXADA

Com três tiros de revólver na cabeça, foi assassinado no volante de seu carro, o táxi GB-TE 1748, da companhia Santarém Ltda., o motorista João Silva Bento, casado, 43 anos que residia à Rua Guaraí, lote 34, Jardim Gramacho em Caxias.

O veículo foi encontrado com o profissional morto, por Adilson Jorge Pereira de Sousa, na Rua República, lote 35, Alto da Posse em Nova Iguaçu que comunicou o fato à Polícia.

MISTÉRIO

O carro estava com os faróis ligados e o motor também. As autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu que compareceram ao local de início levantaram a hipótese de assalto pois, o motorista estava sem documentos e dinheiro, tudo levando a crer que, saira para a viagem da morte. Trabalhando à noite, bandeira 2 como são mais conhecidos, provavelmente, João Silva, tenha apanhado passageiros para o local onde lhes condizia, o Estado do Rio, onde aproveitaria para seguir até sua casa.

TIROS

No entanto, tudo faz crer que no local determinado, foi assaltado pelos possíveis passageiros. Não chegou a esboçar reação visto que foi atacado pelas costas. Caiu ao volante do táxi e foi saqueado em seguida. O local onde foi morto é infestado de bandidos, o Alto da Posse, onde, pela noite, ninguém se atreve a sair à rua.

DILIGÊNCIAS

Diligências estão sendo feitas para elucidar o crime, pois, a Polícia não tem pistas que a leve aos criminosos.

José Silva Bento, a última vítima dos assaltantes da Bandeira

CEMITÉRIO VIROU PRAÇA DE GUERRA

Dois perigosos assaltantes à mão armada, transformaram ontem, o Cemitéri do Caju, numa praça de guerra. Usando os jazigos como trincheiras, tirotearam por algumas horas com policiais de várias delegacias até que, com a munição esgotada, entregaram-se com as mãos na cabeça e pedindo para não serem mortos. Os marginais foram identificados como sendo Nelson Homerato da Silva Lima, de 18 anos, e Valtencir dos Santos Oliveira, sotleiro, de 25 anos, morador na Baixa do Sapateiro.

Enterro

Os dois portavam longos revólveres na cintura e, foram ao Campo Santo, fazer parte de um enterro de um morador na Favela Nova Holanda. O administrador do cemitério, no entanto, reconheceu Nelson como assaltante que, dias antes, assaltara um coveiro e, na tentativa de reação, foi ele esfaqueado. De imediato ligou para as autoridades da 17.ª Delegacia, comunicando o fato ao detetive Haroldo. Este de imediato, reunindo as turmas de ronda, rumou para o local. No entanto, o enterro já se realizava quando os policiais chegaram.

Tiroteio

Os dois bandidos, de arma em punho, procuraram as covas e jazigos para se refugiar. De dentro das sepulturas, abriram fogo contra os agentes da lei. Foi solicitado auxílio e, depois, chegavam ao local policiais da 21.ª Delegacia tendo à frente o Inspetor Sá Freire, 1.º e 2.º que, iniciaram um cerco no local. No final da refrega, Nelson, mais conhecido por Beicinho e Valtencir, foram obrigados a entregar-se.

Profanadores

Os dois marginais são conhecidos profanadores de cemitérios. Recentemente, Beicinho e Valtencir investigaram contra os coveiros do Campo Santo e, na reação de uma das vítimas, ao reagir, foi esfaqueado. Levados para a 17.ª Delegacia, os dois foram reconhecidos e, após autuados, foram trancafiaods.

Está sendo imputado aos dois meliantes, os roubos de estatuetas de bronze e artefatos do mesmo metal, roubados do campo santo. Verificou as autoridades que ambos já haviam sido processados por assaltos e tráfico de tóxicos na Favela do Buraco Quente.

No entanto, o morto, cujo enterro se realizava no Cemitério de São Francisco Xavier, nada tinha com a dupla que, apenas foram acompanhar o féretro com outros conhecidos. Portavam vistosas armas, o que despertou a atenção do administrador do Campo Santo que, solicitou o auxílio da Polícia temendo maiores complicações. Mesmo porque, *Beicinho* foi reconhecido como assaltante à mão armada.

FESTA DE EMBALO ACABA EM SANGU[E]

Todo mundo nú na festa de embalo que se realizava na Rua Ambaí, 299, bebida à vontade e regrada a maconha. O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Nilson Fernando da Silva, de 34 anos, se fazia acompanhar de sua amante Liliana Silva Barbosa, residente na Estrada do Amabaí, 295 e Elenice Gonçalves Dias, amante de Jessé Cabrak da Silva, de 30 anos, residente na mesma artéria, 315.

Não se sabe bem o que ocorreu, porém, originou-se cerrado tiroteio e, no final, tanto o miliciano como Jessé foram levados para a Casa de Saúde N. S. de Fátima, onde o segundo veio a falecer.

EMBALO

A festinha de embalo visava festejar o padroeiro da cidade de São Sebastião. O PM além da amante, brincava com Elenice, amiga do vizinho Jessé, que, chegando no local horas depois, vendo todos sob os efeitos do álcool, e, bailando despidos, ficou enfurecido. Tentou aplicar um corretivo na amásia, no que se interpôs o soldado.

LUTA

Ambos entraram em luta corporal, e, no final, Nilson, que levava a pior, recebeu tremenda surra do vizinho, sacou de sua arma e com três tiros alvejou Jessé. A festa terminou e. ambos foram levados para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, onde, Jessé, com um balaço no olho esquerdo, veio a falecer. O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de Nova Iguaçu, que agora estão procurando as duas mulheres, e o dono da casa, que, com maconha e muita bebidas, festeja o padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, com todo mundo nu.

MAGIA

Ao que se sabe, os [...] dos da festinha, alcoolizados [...] ticavam a magia negra. N[...] do salão, cultuavam o D[...] quando Jessé, que era [...] não suportou os cânticos, [...] lou-se e, por isso, foi de[...] pelo PM. Entraram em lu[ta cor]poral e levou a melhor, [...] foi baleado.

ÁLCOOL, TURISMO, CONTRABANDO E DESASTRES

AMADO RIBEIRO

Conforme constatação das equipes especiais do DNER que têm a Via Dutra como campo de teste, o álcool é o fator principal para o elevado índice de desastres naquela rodovia que, como se sabe, é a mais importante do País. Embora os estudos sobre as causas dos acidentes ainda não estejam concluídos, os técnicos, engenheiros, médicos e sociólogos, estão espantados diante do grande número de pessoas alcoolizadas envolvidas em colisões.

Sobre o assunto o raciocínio é simples. O motorista bebe porque encontra botequins espalhados ao longo de toda a rodovia. Qualquer posto de gasolina é devidamente assessorado por um bem montado botequim, com as mais sofisticadas bebidas.

TURISMO

Além do elevado custo da gasolina e o fantasma dos desastres geralmente fatais nas rodovias, o brasileiro, de um modo geral, é mal servido pelos organismos encarregados de cuidar do turismo.

A Caverna do Diabo, localizada no municipio de Eldorado Paulista, distante 288 quilômetros da Capital do Estado, é um bom exemplo. Recebe em média 10 mil pessoas por mês, embora não ofereça o mínimo de apoio logistico, como hotéis ou boas estradas. Para se atingir a Caverna do Diabo deixa-se a BR 116 e pega-se uma estrada de terra, de 68 quilômetros, de péssimas condições. Quando chove então é aquela lenha. O turista é obrigado a deixar o carro distante 5 quilômetros da caverna e sobe a pé toda uma imensa serra. E depois de chegado, não encontra um restaurante, um abrigo para se agasalhar e para todos que ali vivem há a certeza de que a caverna é de Deus, a estrada é que é do Diabo.

CONTRABANDO

A Praia de Mauá, nos fundos da baía de Guanabara, é palco permanente das maiores barbaridades. Já foi porto de desembarque de escravos, que eram encaminhados para as fazendas do interior de Minas, sob as bênçãos do Padre Anchieta, sempre serviu como local de desova de contrabando e esconderijo seguro para malfeitores.

Praticamente não existe uma única residência de praia em Mauá, que não tenha recebido a visita dos ladrões mesmo, porque o posto policial vive às moscas, com os soldados entregues a afazeres vários, menos o de cuidar da segurança dos que ali vivem ou para lá se dirigem nos fins de semana. Há inclusive a informação de que inúmeros arrombadores são presos e já no dia seguinte aparecem fagueiros, desfilando pelas areias onde mataram o deputado José da Costa França, onde foram trucidados pescadores acusados de ladrões de peixe, onde a segurança é nenhuma graças ao poderio dos contrabandistas.

SOCORRO MÉDICO

As ambulâncias do Hospital Miguel Couto, só irão à favela da Rocinha se devidamente acompanhadas de uma viatura policial. A decisão é do médico Renato Banco, subdiretor do HMC em razão dos inúmeros casos de ambulâncias atacadas por marginais naquele morro.

No último sábado, de madrugada, a ambulância 1-71, foi à Rua UM da Rocinha, e lá o marginal que atende por Quarenta-e-Oito, ex-soldado da PM, e hoje chefe de quadrilha, investiu contra o motorista José Luís.

Os policiais do posto não tomaram qualquer providência e em razão disso, foi baixada a portaria. Logo em seguida foi chamada uma ambulância para a Rocinha, para atender a uma parturiente. Como a Polícia não deu cobertura ao carro de socorro, a família foi obrigada a transportar a mulher grávida por sua própria conta.

Por outro lado, os policiais da 14a. DP — em cuja jurisdição há a maior incidência de assaltos em toda a cidade — alegam, que ainda não receberam qualquer pedido de ajuda por parte do Hospital Miguel Couto.

GUAPIMIRIM

Guapimirim, terceiro distrito de Magé, sofre de graves males causados por maus administradores, a começar pelo prefeito que ainda não se deu conta de que o vilarejo rivaliza com Teresópolis, na atração de turistas de fins de semana. A principal estrada de Guapi, que leva à Caneca Fina, onde estão situadas magníficas residências, está totalmente abandonada, com pontes quebradas ou em vias de desabamento. Desde que foi eleito, o senhor prefeito de Magé, ainda não se deu ao trabalho de visitar Guapimirim, o que é atribuído ao excesso de trabalho, que lhe [...] ciona um escritório de [...] dade de sua propriedade.

Agora Guapimirim [...] volta ao noticiário, porqu[e] [...] seus trens de madeira, e [...] número 2111, quando [...] para Barão de Mauá, col[...] ma passagem de nível de [...] cho, Caxias, a Kombi [...] matando seis pessoas. [...] que a partir de Guapi, até [...] existem nada menos que [...] sagens de nível, com ou [...] lizadores, algumas simpl[...] abandonadas, ficando a [...] única e exclusivamente, [...] ta dos motoristas. Os [...] continarão a acontecer, [...] pa dos maquinistas, até [...] guém se lembre de que [...] sagens só deixarão de [...] perigo quando substitu[...] viadutos.

POLICIAL MORTO

Mais um policial ac[...] tombar, assassinado por [...] dos. Desta vez a vítima fo[i] [...] xiliar da Polícia Federal, [...] Veiga, atacado por três [...] tos, na Avenida dos Italia[nos] [...] cha Miranda, por coincid[ência] [...] ponto de concentração dos [...] des traficantes de drogas [...] atuam na Zona Norte. [...] Veiga foi simplesmente [...] e executado. Não se tem [...] de qualquer providência [...] esclarecimento do crime.